

# CEF/0910/27461 — Guião para a auto-avaliação (Poli) - Ciclo de estudos em funcionamento

---

## Caracterização do ciclo de estudos.

### A1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A1.a. Descrição da instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A2. Unidade orgânica (Escola, instituto, etc.):

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A2.a. Descrição da unidade orgânica (Escola, instituto, etc.):

*Instituto Superior De Administração E Gestão*

### A3. Ciclo de estudos:

*Gestão de Empresas*

### A4. Grau:

*Licenciado*

### A5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

*Gestão*

### A6.1. Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF).

*34*

### A6.2. Classificação da área secundária, do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

*345*

### A6.3. Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março (CNAEF), se aplicável.

*---*

### A7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

*180*

### A8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

*3 anos lectivos (6 semestres)*

### A9. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

*90*

### A10. Condições de acesso e ingresso:

*No âmbito do concurso institucional, podem candidatar-se ao ciclo de estudos os estudantes que preencham as condições previstas na legislação em vigor.*

*Por mudança de curso ou transferência, podem candidatar-se os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos num curso superior num estabelecimento de ensino superior nacional e não o tenham concluído e os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos em estabelecimentos de ensino superior estrangeiro em curso definido como superior pela legislação do país em causa, quer o tenham concluído ou não.*

*Por reingresso, podem candidatar-se os estudantes que tenham estado matriculados e inscritos no ISAG no mesmo curso ou em curso que o tenha antecedido.*

*Os regimes especiais para acesso ao ensino superior são os que estão previstos na legislação em vigor.*

*As normas regulamentares dos regimes de mudança de curso, transferência, reingresso e ingresso para maiores de 23 anos constam em regulamentos próprios.*

## A11. Ramos, opções, perfis...

### Pergunta A11

**A11. Ramos, opções, perfis, maior/menor ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável):**

*Não*

#### A11.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ... (se aplicável)

**A11.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation of alternative paths compatible with the structure of the study cycle (if applicable)**

**Opções/Ramos/... (se aplicável):**

Não aplicável

**Options/Branches/... (if applicable):**

Not applicable

## A12. Estrutura curricular

### Anexo I - Não aplicável

**A12.1. Ciclo de Estudos:**

*Gestão de Empresas*

**A12.2. Grau:**

*Licenciado*

**A12.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)**

*Não aplicável*

**A12.4. Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*
Gestão	GES	72	0
Contabilidade	CON	42	0
Direito	DIR	18	0
Economia	ECO	18	0
Matemática	MAT	18	0
Informática	INF	12	0
<b>(6 Items)</b>		<b>180</b>	<b>0</b>

## A13. Plano de estudos

### Anexo II - Não aplicável - 1º ano

**A13.1. Ciclo de Estudos:**

*Gestão de Empresas*

**A13.2. Grau:**

*Licenciado*

**A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)**

*Não aplicável*

**A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:**

*1º ano*

**A13.5. Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Métodos Quantitativos I	MAT	1º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Introdução à Gestão	GES	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Direito Empresarial I	DIR	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Contabilidade Geral I	CON	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Informática de Gestão	INF	1º Semestre	160	PL 45 + OT 20	6	n/a
Microeconomia	ECO	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Métodos Quantitativos II	MAT	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Direito Empresarial II	DIR	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Contabilidade Geral II	CON	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Gestão de Recursos Humanos	GES	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a

**(10 Items)****Anexo II - Não aplicável - 2º ano****A13.1. Ciclo de Estudos:***Gestão de Empresas***A13.2. Grau:***Licenciado***A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***2º ano***A13.5. Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Macroeconomia	ECO	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Estatística	MAT	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Fiscalidade Portuguesa	DIR	1º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Cálculo Financeiro	GES	1º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Contabilidade Geral III	CON	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Comportamento Organizacional	GES	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Economia Portuguesa e Mundial	ECO	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Análise Económica e Financeira	CON	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Contabilidade Analítica I	CON	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Sistemas de Informação para Gestão	INF	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Simulação Empresarial I	CON	2º Semestre	160	OT 60	6	Facultativa para inscrição na CTOC

**(11 Items)****Anexo II - Não aplicável - 3º ano****A13.1. Ciclo de Estudos:***Gestão de Empresas***A13.2. Grau:***Licenciado*

**A13.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***A13.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***3º ano***A13.5. Plano de estudos / Study plan**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
Análise de Investimentos	GES	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Investigação Operacional	GES	1º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Marketing	GES	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Contabilidade Analítica II	CON	1º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Gestão da Produção e Qualidade	GES	1º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Simulação Empresarial II	CON	1º Semestre	160	OT 60	6	Facultativa para inscrição na CTOC
Gestão Financeira	GES	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Gestão Previsional	GES	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Auditoria	CON	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Estratégia Empresarial	GES	2º Semestre	160	TP 45	6	n/a
Empreendedorismo	GES	2º Semestre	160	TP 45 + OT 20	6	n/a
Simulação Empresarial III	CON	2º Semestre	160	OT 60	6	Facultativa para inscrição na CTOC

(12 Items)

**Perguntas A14 a A15****A14. Regime de funcionamento:***Outros***A14.1. Se outro, especifique:***O ciclo de estudos funciona em horário diurno (manhã) e pós-laboral (noite)***A15. Docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos (a respectiva Ficha Curricular deve ser apresentada no Anexo VIII)***Manuel Vieira de Carvalho***A16. Estágios e Períodos de Formação em Serviço****A16.1. Indicação dos locais de estágio e/ou formação em serviço****Anexo III - Protocolos de Cooperação****Anexo III - Não aplicável****A16.1.1. Entidade onde os estudantes completam a sua formação:***Não aplicável***A16.1.2. Protocolo (PDF, máx. 100kB):***<sem resposta>***Anexo IV. Mapas de distribuição de estudantes****A16.1.3. Anexo IV. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio.(PDF, máx. 100kB)****Documento com o planeamento da distribuição dos estudantes pelos locais de formação em serviço demonstrando a adequação dos recursos disponíveis.**

&lt;sem resposta&gt;

**A16.2. Recursos próprios da instituição para acompanhamento efectivo dos seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.****A16.2. Indicação dos recursos próprios da instituição para o acompanhamento efectivo dos seus estudantes nos estágios e períodos de formação em serviço.***Não aplicável***A16.3. Orientadores cooperantes****Anexo V. Normas para a avaliação e selecção dos elementos das instituições de estágio responsáveis por acompanhar os estudantes (PDF, máx. 100kB).****A16.3.1. Anexo V. Normas para a avaliação e selecção dos elementos das instituições de estágio responsáveis por acompanhar os estudantes (PDF, máx. 100kB)****Documento com os mecanismos de avaliação e selecção dos monitores de estágio e formação em serviço, negociados entre a instituição de ensino e as instituições de formação em serviço.**

&lt;sem resposta&gt;

**Anexo VI. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (para ciclos de estudos de formação de professores).****A16.3.2. Anexo VI. Orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em serviço (para ciclo de estudos de formação de professores) / External supervisors responsible for following the students' activities (only for teacher training study cycles)**

Nome / Name	Instituição ou estabelecimento a que pertence / Institution	Categoria Profissional / Professional Title	Habilitação Profissional / Professional Qualifications	Nº de anos de serviço / No of working years
----------------	--	--	---	--

&lt;sem resposta&gt;

**Pergunta A17****A17. Observações:***Não aplicável***1. Objectivos do ciclo de estudos****1.1. Objectivos definidos para o ciclo de estudos.**

*A licenciatura em Gestão de Empresas visa formar profissionais com uma formação versátil, capazes quer de iniciar o seu próprio negócio quer de desempenhar uma gama ampla de funções de direcção e gestão em empresas e outras organizações públicas e privadas. O licenciado em Gestão de Empresas deverá saber utilizar os conceitos e técnicas aplicáveis às diferentes áreas funcionais da empresa. Deverá, especificamente, ser capaz de:*

- Identificar e desenvolver iniciativas empresariais;
- Gerir e administrar uma empresa assim como outras organizações públicas e privadas;
- Integrar-se em qualquer área funcional de uma empresa ou organização de média ou grande dimensão;
- Aplicar habilidades de direcção, como o trabalho em equipa e motivação de pessoas;
- Resolver problemas de direcção e gestão;
- Realizar tarefas de assessoria e consultoria empresarial;
- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação.

**1.2. Demonstração de que os objectivos definidos se enquadram na missão e objectivos da instituição.**

*Nos termos do artigo 2º dos Estatutos do ISAG (DR nº 223, 2ª série, de 17 de Novembro de 2009), a missão do ISAG consiste em formar diplomados nas áreas das Ciências Empresariais, do Turismo e das Línguas Aplicadas, sem prejuízo de outras, com uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, aptos para uma inserção qualificada e com sucesso nos diversos sectores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade portuguesa,*

*assim como prestar serviços especializados à comunidade e de aprendizagem ao longo da vida.*

*Nos termos do artigo 3º dos seus Estatutos, o ISAG prossegue, entre outros, os seguintes objectivos:*

- a) Ministar formação superior em programas de licenciatura e mestrado, bem como cursos e actividades de especialização e de formação contínua;*
- b) Realizar investigação técnico-científica de qualidade, promovendo a difusão dos seus resultados, a valorização social e económica do conhecimento e a inovação tecnológica através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação e transferência para o tecido económico e social;*
- c) Criar dispositivos de avaliação interna e externa, de garantia da qualidade e de prestação de contas à comunidade, baseados em padrões conhecidos;*
- d) Assegurar a prestação de serviços especializados à comunidade e contribuir para o desenvolvimento do país, organizando parcerias com empresas e instituições;*
- e) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico e empreendedor, bem como o pensamento reflexivo e a competitividade profissional dos estudantes;*
- f) Proporcionar a realização pessoal e profissional dos membros da comunidade, designadamente através da dinamização de actividades artísticas, culturais e desportivas, num ambiente educativo de diálogo e tolerância;*
- g) Assegurar condições para a formação, a qualificação e o desenvolvimento profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;*
- h) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e apoiando a projecção internacional dos seus trabalhos;*
- i) Estimular a ligação aos antigos alunos, promovendo a sua participação na vida do estabelecimento de ensino;*
- j) Instituir prémios e incentivos destinados a reconhecer o mérito, a distinguir a qualidade e a apoiar actividades que valorizem a instituição no plano nacional e internacional;*
- k) Desenvolver a relação com a região norte do país e, em particular, com a Área Metropolitana do Porto, contribuindo para valorizar a sua vida cultural, técnico-científica e social.*

*Face ao exposto, evidencia-se que a licenciatura em Gestão de Empresas, ao proporcionar uma formação superior na área das Ciências Empresariais, é coerente com a missão do ISAG e, em particular, com o objectivo institucional constante da alínea a) do artigo 3º dos seus Estatutos atrás transcrito.*

### **1.3. Meios de divulgação dos objectivos aos docentes e aos estudantes envolvidos no ciclo de estudos.**

*A informação relevante relativa à licenciatura (e, em particular, os seus objectivos) é, normalmente, divulgada a toda a comunidade académica (docentes, alunos e colaboradores) e a outros interessados através do sítio do ISAG, no endereço electrónico [www.isag.pt](http://www.isag.pt), assim como da distribuição de documentação em papel (nomeadamente, brochuras).*

*Por outro lado, no início de cada ano lectivo, ocorrem reuniões de trabalho envolvendo o corpo docente da licenciatura e os membros dos órgãos de gestão do ISAG (Conselhos Científico, Pedagógico e Directivo), onde são apresentados, analisados e discutidos os objectivos e as orientações científico-pedagógicas relacionadas com o funcionamento da licenciatura e a garantia da qualidade.*

*Finalmente, o Director da Licenciatura reúne com os alunos para prestar esclarecimentos sobre os objectivos da licenciatura, seu funcionamento no decurso dos semestres lectivos e cumprimento do regulamento da licenciatura.*

## **2. Organização Interna e Mecanismos de Qualidade**

### **2.1 Organização Interna**

#### **2.1.1. Descrição da estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudo, incluindo a sua aprovação, a revisão e actualização dos conteúdos programáticos e a distribuição do serviço docente.**

- Entidade Instituidora: aprova e requer a acreditação e registo do curso, e contrata os docentes*
- Conselho Técnico-Científico: pronuncia-se sobre criação, alteração e extinção do curso e aprova distribuição do serviço docente, plano de estudos, programas das unidades curriculares; nomeia o Director do curso e os Coordenadores de Área Científica; aprova as normas do regulamento do curso*
- Conselho Pedagógico: pronuncia-se sobre a criação do curso; propõe aos Conselhos Técnico-Científico e de Direcção a contratação, exoneração e substituição de docentes*
- Director de Curso: garante a qualidade do curso e promove a sua visibilidade externa; sugere alterações nas linhas programáticas; fomenta processos de actualização e inovação.*
- Coordenadores de Área: verificam a actualização dos conteúdos programáticos sugeridos pelos docentes e apresentam propostas ao Director do Curso.*

#### **2.1.2. Forma de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.**

*Os docentes participam através dos Conselhos de Direcção (um elemento), Técnico-Científico (cinco) e Pedagógico (dois). O Director de Curso e os Coordenadores de Área, promovem reflexões sobre o processo ensino/aprendizagem, gizando as estratégias que a submeter aos respectivos órgãos.*

*Os alunos têm dois representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico, participando no processo de decisão de modo mais formal, mas as suas expectativas são ainda recolhidas pelos docentes e membros dos órgãos e responsáveis referidos. Decorrendo o debate sobre o processo, vertical e horizontalmente, entre os actores referidos, as medidas propostas e aprovadas são implementadas visando melhorias de qualidade do processo ensino/aprendizagem.*

## 2.2. Garantia da Qualidade

---

### 2.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

- *Planificação anual das actividades académicas do curso, para assegurar cargas de trabalho, objectivos e adequação de espaços e equipamentos*
- *Elaboração do regulamento do curso*
- *Elaboração do mapa anual de distribuição do serviço docente*
- *Programação da actividade de cada unidade curricular, com elaboração da “Ficha de Unidade Curricular” pelo docente, verificada pelo Coordenador de Área, aprovada pelo Director de Curso e ratificada pelo Conselho Técnico-Científico*
- *Avaliação periódica qualitativa dos trabalhos através de relatórios elaborados pelo Director do Curso, ouvidos os docentes, um a meio do semestre e outro no final, tendo em vista a tomada de medidas de melhoria*
- *Supervisão do funcionamento do ciclo de estudos pelo Director do Curso, através de contactos com alunos, docentes e colaboradores*
- *Realização de inquéritos dirigidos aos alunos e docentes (análise quantitativa e qualitativa)*
- *Avaliação do desempenho do corpo docente (ver ponto 2.2.4).*

### 2.2.2. Indicação do responsável pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição.

*Responsabilidade da implementação dos mecanismos é formalmente assegurada pelo Director do Curso, tendo como referência os padrões e orientações da European Standard Guidelines for Quality Assurance in Higher Education (ESG) e da ENQA (European Quality Assurance Agency), com inspiração na interpretação efectuada pela A3ES no documento “Análise Comparativa dos Processos Europeus para a Avaliação e Certificação de Sistemas Internos de Garantia de Qualidade” (SIGC).*

*O Conselho Técnico-Científico promove e acompanha a implementação de tais padrões e orientações junto dos responsáveis científico-pedagógicos, assim como a definição e promoção das prioridades de acção para a garantia da qualidade do sistema dos ciclos de estudos em funcionamento (para cumprimento do disposto nas leis nº 38/2007, de 16 de Agosto e nº 62/2007, de 10 de Setembro).*

*De salientar que se encontra em fase de implementação um SGQ em conformidade com as Normas ISO 9001:2008 e IWA2.*

### 2.2.3. Procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

*Semestralmente, baseado em inquéritos aos docentes, o Director do Curso elabora dois relatórios de monitorização.*

*Os órgãos de gestão fazem o acompanhamento e avaliam o cumprimento dos programas e objectivos, adoptando medidas correctivas. São realizados inquéritos semestrais aos alunos e relatórios de unidade curricular por docente e diplomados visando avaliar:*

- *Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes*
- *Desempenho dos alunos e o funcionamento das unidades curriculares*
- *Empregabilidade e necessidades de formação;*
- *Medida em que os alunos e docentes estão a cumprir as práticas de ensino-aprendizagem do Processo de Bolonha.*

*No final de cada ano lectivo e do ciclo de estudos, o Conselho Pedagógico faz uma avaliação global do seu funcionamento. Encontra-se em fase de estruturação formal e implementação o quadro de indicadores de desempenho do curso, que evidencie a sua evolução e nível de cumprimento dos objectivos.*

### 2.2.4. Formas de avaliação das qualificações e das competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

*Numa primeira fase, O Conselho Técnico- Científico analisa o currículo dos candidatos à docência e promove a realização de entrevistas, após o que efectua uma seriação, tendo em conta as qualificações científicas e pedagógicas, a experiência profissional, a vocação para a investigação e o perfil pessoal. Nos termos estatutários, tal seriação é submetida a parecer e deliberação de contratação dos órgãos competentes.*

*Numa segunda fase, O Conselho Técnico- Científico procede à observação do trabalho científico-pedagógico desenvolvido pelos docentes, promovendo reuniões periódicas com os mesmos. Em cada semestre lectivo são distribuídos questionários aos alunos, solicitando que se pronunciem, entre outros assuntos, sobre o desempenho do docente e funcionamento das unidades curriculares, cujos resultados são analisados pelos órgãos de gestão. Encontra-se em fase final de elaboração um regulamento de avaliação de desempenho docente, que brevemente entrará em vigor.*

### 2.2.5. Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de acções de melhoria.

*Os resultados das avaliações são, numa primeira fase, analisados e discutidos no Conselho Pedagógico, sendo depois apresentadas propostas aos órgãos de gestão e à Entidade Instituidora. Sempre que necessário, as acções de melhoria a implementar são veiculadas aos docentes através do Director de Curso, nomeadamente as relacionadas com as práticas docentes (actualização de conteúdos, adaptação de metodologias de ensino/aprendizagem, desenvolvimento da interdisciplinaridade, modalidades de avaliação, etc.), assim como a outras partes envolvidas (Biblioteca, Serviços Académicos, Gabinete de Informática). As acções de melhoria de natureza estratégia são deliberadas pelo Conselho Técnico-Científico, após ponderação dos relatórios e propostas do Director de Curso e parecer dos outros órgãos de gestão, sendo depois aprovadas e encaminhadas pela Entidade Instituidora nos termos legais (por exemplo, alteração do plano curricular).*

### 2.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação.

**O ciclo de estudos já foi objecto de avaliação/acreditação? Se sim, indique a natureza da avaliação/acreditação, a data, a entidade avaliadora e os resultados da mesma.**

*Não aplicável*

### 3. Recursos Materiais e Parcerias

#### 3.1 Recursos materiais

##### 3.1.1 Recursos Materiais – Áreas disponíveis

###### 3.1.1 Recursos Materiais - Áreas Disponíveis / Material Resources - Available Areas

Tipo de Espaço / Type of space	Área / Area (m2)
Associação de Estudantes	83.6
Auditório	63.2
Bar	39
Biblioteca/Salas de estudo	124.9
Reprografia	13.9
Sala 2.3	47
Sala 2.4	45.2
Sala 2.5	43.9
Sala 2.7	60.2
Sala 2.8	58.6
Sala 2.9	73.3
Sala de Informática	26.7
Sala multimédia	48.3
Secretaria	75.7

##### 3.1.2 Recursos Materiais – Equipamentos

###### 3.1.2. Recursos Materiais - Equipamentos / Material Resources - Equipments

Tipo de Equipamento / Type of equipment	Número / Number
Llvros	1976
Material não livro	86
Hemeroteca	214
Projectores multimédia	7
Televisores	6
Vídeos	4
Computadores	35
Softwares específicos	2

##### 3.1.3 Indicação dos recursos financeiros disponíveis para o ciclo de estudos cumprir os seus objectivos de forma sustentada.

##### 3.1.3 Indicação dos recursos financeiros disponíveis para o ciclo de estudos cumprir os seus objectivos de forma sustentada.

*O principal recurso financeiro do ciclo de estudos é o valor das suas receitas próprias decorrentes da cobrança de taxas escolares pagas pelos candidatos e alunos (propinas de frequência semestrais, anuais, trimestrais ou mensais, propinas de frequência de unidades curriculares avulso/isoladas e diversas taxas de actos pedagógicos/administrativos).*

*Existem, ainda, outros proveitos obtidos com a prestação de diversos serviços ao exterior e que, em caso de necessidade, são afectados como recurso financeiro ao ciclo de estudos (ainda que estes, normalmente, não assumam valores expressivos). Efectivamente, tendo em vista a obtenção de proveitos adicionais, uma das estratégias adoptadas pelo ISAG é a de alargar o leque de ofertas de “formação à medida”, cursos livres, cursos de especialização e pós-graduações não conducentes à obtenção grau, entre outras iniciativas com o objectivo de obter recursos financeiros que possam ser afectados aos ciclos de estudos conducentes à obtenção de grau.*

*Sempre que necessário, a entidade instituidora utiliza recursos adicionais como o financiamento à tesouraria de curto prazo com recurso a instituições de crédito (em períodos de baixa liquidez de tesouraria, como é o caso do período de férias e pagamento de subsídios), ou recorrendo a financiamentos de médio e longo prazo, no caso da necessidade de financiamento de investimentos significativos, de acordo com as boas práticas de gestão financeira.*

*Finalmente, tendo em conta o planeamento financeiro plurianual (consideradas as perspectivas de evolução da procura do ensino proporcionado pelo ciclo de estudos e outros factores relevantes), e em caso de necessidade de financiamento adicional, a entidade instituidora disponibilizará capitais próprios, de forma a garantir a sua sustentabilidade.*



## 3.2 Parcerias

### 3.2.1 Eventuais parcerias internacionais estabelecidas no âmbito do ciclo de estudos.

*Com a concessão ao ISAG, em Abril de 2009, da “Erasmus Standard University Charter” para 2009-2013, encontram-se em fase de consolidação as parcerias estabelecidas com as seguintes universidades: Universidade de Cádiz (Convénio de Colaboração celebrado em Abril de 2008); Universidade Complutense de Madrid (Acordo Bilateral celebrado em Novembro de 2008), e Universidade de Santiago de Compostela (Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica celebrado em Junho de 2009).*

*Tendo em vista o alargamento da oferta existente para a mobilidade de alunos, professores e colaboradores no âmbito do Programa Erasmus, estão a decorrer contactos com a Universidade de Canterbury, em Kent, assim como com a Kaunas University of Technology, na Lituânia, no âmbito dos cursos leccionados no ISAG.*

### 3.2.2 Colaborações com outros ciclos de estudos, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

- *Existência de unidades curriculares comuns entre as licenciaturas*
- *Possibilidade de frequência extra-curricular de unidades curriculares de outras licenciaturas para desenho de um percurso académico mais rico (27% das unidades curriculares serem transversais a outras licenciaturas do ISAG).*
- *Protocolos de colaboração formais com IES: Universidade do Porto (colaboração de pessoal docente), IPP (ensino, investigação e prestação de serviços), ISPGaya, ISEC, IPB, IPCA, IPVC, IPP e ISCIA (consórcio para atribuição do título de especialista), EGP (acesso recíproco a recursos bibliográficos e bases de dados).*
- *Existe colaboração com o IPVC (docência, investigação, organização de iniciativas conjuntas - conferências e seminários) e Universidade do Minho (envolvimento de docentes em iniciativas de interesse comum - investigação e acesso a recursos bibliográficos e bases de dados).*

### 3.2.3 Procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

- *Organização conjunta de conferências de cariz académico e profissional;*
- *Convite de responsáveis, docentes e outras personalidades para proferirem palestras no âmbito do ciclo de estudos;*
- *Estímulo para a participação de professores do ciclo de estudos em palestras promovidas por outras instituições;*
- *Promoção da mobilidade de estudantes e docentes.*

### 3.2.4 Práticas de relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o sector público.

- *Realização de seminários com responsáveis e profissionais empresariais, visando a divulgação de boas práticas*
- *Celebração de protocolos com entidades prestigiadas, com destaque para PricewaterHouseCoopers, Ordem dos Advogados, Grupo Soares da Costa, ANJE, IFACC – Inst. de Form. Avançada C. Colombo, do Funchal e IFCTS de Braga. Tais protocolos têm-se revelado importantes para a organização de actividades de desenvolvimento profissional.*
- *Celebração de protocolo visando a realização de estágios profissionais, ou colaboração em iniciativas de incidência técnico-científica.*

## 4. Pessoal Docente e Não Docente

### 4.1. Pessoal Docente

#### 4.1.1. Equipa docente do ciclo de estudos

Anexo VII - Não aplicável - 1º ano

##### 4.1.1.1. Ciclo de Estudos:

*Gestão de Empresas*

##### 4.1.1.2. Grau:

*Licenciado*

##### 4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)

*Não aplicável*

##### 4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular:

*1º ano*

##### 4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation

Unidades Curriculares / Curricular Units	Docente / Academic staff member	Tipo de metodologia / Methodology (1)	Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2)	Número Turmas / No. classes	Número Total Alunos / Total students	Observações / Observations (3)
Introdução à Gestão	Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges	TP	6	2	91	n/a
Direito Empresarial I	António Antas Teles	TP	6	2	81	n/a
Gestão de Recursos Humanos	Helder Lopo Alves dos Santos Almeida	TP	6	2	85	n/a
Contabilidade Geral I	Manuel Vieira de Carvalho	TP+ OT	6	2	101	n/a
Contabilidade Geral II	Manuel Vieira de Carvalho	TP + OT	8.6	2	105	n/a
Métodos Quantitativos I	Manuel Vieira de Carvalho	TP + OT	8.6	2	87	n/a
Métodos Quantitativos II	Manuel Vieira de Carvalho	TP+ OT	8.6	2	90	n/a
Direito Empresarial II	Maria Manuela Blanc Esteves	TP	6	2	94	n/a
Informática de Gestão	Nuno Filipe Barbosa Soares	PL+ OT	8.6	2	78	n/a
Microeconomia	Rui Jorge de Figueiredo Lagoa	TP	6	2	87	n/a

(10 Items)

**Anexo VII - Não aplicável - 2º ano****4.1.1.1. Ciclo de Estudos:***Gestão de Empresas***4.1.1.2. Grau:***Licenciado***4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***2º ano***4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation**

Unidades Curriculares / Curricular Units	Docente / Academic staff member	Tipo de metodologia / Methodology (1)	Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2)	Número Turmas / No. classes	Número Total Alunos / Total students	Observações / Observations (3)
Análise Económica e Financeira	Adriano Fidalgo de Sousa	TP + OT	8.6	2	70	n/a
Estatística	Ana Maria Ramires Príncipe dos Santos	TP	6	2	70	n/a
Macroeconomia	Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges	TP	6	2	59	n/a
Economia Portuguesa e Mundial	Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges	TP	6	2	52	n/a
Fiscalidade Portuguesa	Emanuel Augusto Vidal Lima	TP + OT	8.6	2	96	n/a
Contabilidade Geral III	Félix de Miranda Meireis	TP	6	2	69	n/a
Contabilidade Analítica I	Félix de Miranda Meireis	TP + OT	8.6	2	70	n/a
Comportamento Organizacional	Helder Lopo Alves dos Santos Almeida	TP	6	2	56	n/a
Cálculo Financeiro	Manuel Vieira de Carvalho	TP + OT	8.6	2	72	n/a
Sistemas de Informação para Gestão	Nuno Filipe Barbosa Soares	TP	6	2	50	n/a

**(10 Items)****Anexo VII - Não aplicável - 3º ano****4.1.1.1. Ciclo de Estudos:***Gestão de Empresas***4.1.1.2. Grau:***Licenciado***4.1.1.3. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras (se aplicável)***Não aplicável***4.1.1.4. Ano/semestre/trimestre curricular:***3º ano***4.1.1.5. Distribuição de serviço docente / Academic service allocation**

<b>Unidades Curriculares / Curricular Units</b>	<b>Docente / Academic staff member</b>	<b>Tipo de metodologia / Methodology (1)</b>	<b>Horas Trabalho Semanal / Weekly Hours (2)</b>	<b>Número Turmas / No. classes</b>	<b>Número Total Alunos / Total students</b>	<b>Observações / Observations (3)</b>
Gestão da Produção e Qualidade	Abílio da Cunha Vilaça	TP	6	2	80	n/a
Investigação Operacional	Ana Maria Ramires Príncipe dos Santos	TP + OT	8.6	2	114	n/a
Contabilidade Analítica II	Félix de Miranda Meireis	TP + OT	8.6	2	92	n/a
Estratégia Empresarial	Helena Cristina Rocha Figueiredo Pereira Marques Nobre	TP	6	2	89	n/a
Análise de Investimentos	José Carlos Madureira Pereira	TP	3	2	99	n/a
Gestão Financeira	José Carlos Madureira Pereira	TP + OT	4.3	2	89	n/a
Auditoria	Manuel Alexandre Silva Pinto Fardilha	TP	6	2	102	n/a
Análise de Investimentos	Manuel Fernando Fernandes Moura	TP	3	2	99	n/a
Gestão Financeira	Manuel Fernando Fernandes Moura	TP + OT	4.3	2	89	n/a
Gestão Previsional	Rui Jorge de Figueiredo Lagoa	TP	6	2	81	n/a
Marketing	Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques	TP	6	2	90	n/a
Empreendedorismo	Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques	TP + OT	8.6	2	92	n/a

**(12 Items)****4.1.2. Fichas curriculares****Anexo VIII - Abílio da Cunha Vilaça****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Abílio da Cunha Vilaça***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):***<sem resposta>***4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):***<sem resposta>***4.1.2.4. Categoria:**

**Professor Adjunto ou equivalente****4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Ana Maria Ramires Príncipe dos Santos****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Maria Ramires Príncipe dos Santos***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Coordenador ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Adriano Fidalgo de Sousa****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Adriano Fidalgo de Sousa***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Assistente ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

38

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - António Maria Antas Teles****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*António Maria Antas Teles*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Emanuel Augusto Vidal Lima****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Emanuel Augusto Vidal Lima*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

24,7

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Félix de Miranda Meireis****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Félix de Miranda Meireis*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Helder Lopo Alves dos Santos ALmeida****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Helder Lopo Alves dos Santos ALmeida***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Coordenador ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - Helena Cristina Rocha Figueiredo Pereira Marques Nobre****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***Helena Cristina Rocha Figueiredo Pereira Marques Nobre***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Professor Coordenador ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)**Anexo VIII - José Carlos Madureira Pereira****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):***José Carlos Madureira Pereira***4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

&lt;sem resposta&gt;

**4.1.2.4. Categoria:***Assistente ou equivalente***4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

20,9

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

**Mostrar dados da Ficha Curricular****Anexo VIII - Manuel Alexandre Silva Pinto Fardilha****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Manuel Alexandre Silva Pinto Fardilha*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

**Mostrar dados da Ficha Curricular**

**Anexo VIII - Manuel Fernando Fernandes Moura****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Manuel Fernando Fernandes Moura*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

**Mostrar dados da Ficha Curricular**

**Anexo VIII - Manuel Vieira de Carvalho****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Manuel Vieira de Carvalho*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

**Mostrar dados da Ficha Curricular**

**Anexo VIII - Maria Manuela Blanc Esteves****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Maria Manuela Blanc Esteves*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Assistente ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Nuno Filipe Barbosa Soares****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Rui Jorge Figueiredo Lagoa****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**

*Rui Jorge Figueiredo Lagoa*

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**

*<sem resposta>*

**4.1.2.4. Categoria:**

*Professor Adjunto ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**

*100*

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**

[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**Anexo VIII - Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques****4.1.2.1. Nome do docente (preencher o nome completo):**



**Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques**

**4.1.2.2. Instituição de ensino superior (preencher apenas quando diferente da instituição proponente mencionada em A1):**  
<sem resposta>

**4.1.2.3 Unidade Orgânica (preencher apenas quando diferente da unidade orgânica mencionada em A2.):**  
<sem resposta>

**4.1.2.4. Categoria:**  
*Professor Coordenador ou equivalente*

**4.1.2.5. Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%):**  
100

**4.1.2.6. Ficha curricular de docente:**  
[Mostrar dados da Ficha Curricular](#)

**4.1.3 Equipa docente do ciclo de estudos****4.1.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study cycle's academic staff**

Nome / Name	Grau / Degree	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abílio da Cunha Vilaça	Mestre	Gestão de Empresas com Especialização em Marketing	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Ramires Príncipe dos Santos	Doutor	Matemática, Especialidade Optimização Discreta	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Adriano Fidalgo de Sousa	Licenciado	Gestão de Empresas	38	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges	Doutor	Economia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Maria Antas Teles	Mestre	Direito	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Emanuel Augusto Vidal Lima	Licenciado	Direito	24.7	<a href="#">Ficha submetida</a>
Félix de Miranda Meires	Licenciado	Economia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helder Lopo Alves dos Santos ALmeida	Doutor	Psicologia do Trabalho e das Organizações	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena Cristina Rocha Figueiredo Pereira Marques Nobre	Doutor	Ciências Empresariais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Carlos Madureira Pereira	Licenciado	Economia	20.9	<a href="#">Ficha submetida</a>
Manuel Alexandre Silva Pinto Fardilha	Mestre	Contabilidade	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Manuel Fernando Fernandes Moura	Licenciado	Economia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Manuel Vieira de Carvalho	Mestre	Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria Manuela Blanc Esteves	Licenciado	Direito	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Filipe Barbosa Soares	Mestre	Informática de Gestão	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rui Jorge Figueiredo Lagoa	Mestre	Gestão	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques	Doutor	Marketing	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

<sem resposta>

**Perguntas 4.1.4. a 4.1.10.**

**4.1.4. Percentagem dos docentes do ciclo de estudos em tempo integral (100%).**  
76

**4.1.5. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudos com doutoramento.**  
29

**4.1.6. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudo com doutoramento na área científica do ciclo de estudos.**  
12

**4.1.7. Número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral com doutoramento na área científica do ciclo de estudos.**  
2

**4.1.8. Percentagem dos docentes que mantêm a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.**

**4.1.9. Percentagem dos docentes (ETI) do ciclo de estudos com título de especialista na área científica do ciclo de estudos.**

12

**4.1.10. Número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral e com título de especialista na área científica do ciclo de estudos.**

2

**Pergunta 4.1.11. Percentagem de docentes doutorados e docentes com título de especialista do ciclo de estudos****4.1.11.1. (Número de Doutorados do ciclo de estudos + Número de Especialistas do ciclo de estudos) / Número total de Docentes do ciclo de estudos (%)**

82

**4.1.11.2. Percentagem de docentes (ETI) do ciclo de estudos com doutoramento e docentes (ETI) com título de especialista.**

65

**Perguntas 4.1.12. a 4.1.15.****4.1.12. Percentagem dos docentes que mantêm a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.**

76

**4.1.13. Docentes do ciclo de estudos que, nos próximos 2 anos, possam vir a obter o grau de doutor ou o título de especialista.**

9

**4.1.14. Informação sobre procedimentos previstos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos, e sobre medidas para a sua permanente actualização.**

*Foi iniciado no ano lectivo 2010/2011 o processo de avaliação de desempenho dos docentes do ISAG. Para o efeito, foi constituída uma comissão de 5 membros, incluindo um representante da Entidade Instituidora, os presidentes do Conselho de Direcção, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico, e ainda um docente designado pela Entidade Instituidora. O presidente da referida comissão é o representante da Entidade Instituidora. O regulamento de avaliação de desempenho foi aprovado pela comissão e entrou em vigor no ano lectivo de 2010/2011.*

*Tendo em vista a actualização do pessoal docente, a Entidade instituidora disponibiliza apoios a propostas apresentadas pelos docentes, no âmbito da sua formação e actualização. O Núcleo de Investigação do ISAG dinamiza e apoia a participação dos docentes em actividades de enriquecimento curricular.*

**4.1.15. Promoção da mobilidade do pessoal docente do ciclo de estudos entre instituições nacionais ou internacionais.**

*A Entidade Instituidora e a Comissão Científica têm tido uma posição facilitadora, pró-activa, de incentivo e colaboração com os docentes nesta matéria. Até à data, e considerando que o ciclo de estudos iniciou o seu funcionamento em Outubro de 2009, não foi ainda possível concretizar um número significativo de pessoal docente em mobilidade entre instituições. Contudo, no âmbito da mobilidade Erasmus, é de salientar que o Prof. Doutor Carlos Pío del Oro Sáez e a Prof<sup>a</sup>. Doutora Isabel Neira do Departamento de “Economía Cuantitativa” da Universidade de Santiago de Compostela, se deslocaram ao ISAG em 28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010, para a apresentação de um Workshop intitulado “Componentes Principais”.*

**4.2. Pessoal Não Docente****4.2.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afecto à leccionação do ciclo de estudos.**

*Como o ISAG se constitui apenas numa única Unidade Orgânica o pessoal não docente está afecto à leccionação de todos os ciclos de estudos, simultaneamente.*

**NÚMERO REGIME DE DEDICAÇÃO**

14 Contrato de trabalho sem termo

1 Contrato de trabalho a termo

2 Sócios-gerentes

**4.2.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à leccionação do ciclo de estudos.**

Ensino Primário – 4ª Classe (1)

Ciclo Preparatório (1)

8º Ano escolaridade + Frequência do Curso das Novas Oportunidades/RVCC/12º ano (1)

9º Ano de escolaridade (2)

Curso Industrial da Escola Clara de Resende + Curso Profissional de Escritório (1)

12º Ano Escolaridade (1)

12º Ano Escolaridade + Curso de Secretariado (1)

CNO/RVCC - 12º Ano Escolaridade (1)

Bacharelato em Gestão + C.E.S.E em Gestão Financeira + Pós-Graduação em Gestão Empresarial (1)

Licenciatura em Gestão de Empresas - ramo Gestão Financeira + Pós-Graduação em Gestão Empresarial + Pós-graduação em Auditoria (1)

Licenciatura em Gestão de Empresas, ramo Gestão Comercial e Marketing (1)

Licenciatura em Assessoria de Administração (1)

Frequência do Mestrado integrado em Engenharia Informática e Computação (1)

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas + Mestrado em Estudos de Tradução (1)

#### 4.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal não docente.

Até à data, os procedimentos de avaliação de desempenho adoptados são de natureza informal. Contudo, é de salientar que, em paralelo com a avaliação de desempenho do corpo docente, foi iniciado no ano lectivo 2010/2011 o processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente da instituição. A Comissão que avalia os docentes é também responsável pela sua avaliação. Encontra-se em processo de elaboração o respectivo regulamento, estando programada a sua discussão e aprovação para a 1ª quinzena do mês de Março do corrente ano.

#### 4.2.4. Cursos de formação avançada ou contínua para melhorar as qualificações do pessoal não docente.

Formação Profissional da Iberogestão 12

Formação Profissional do Sigarra 10

Curso de Formação Pedagógica de Formadores 2

Formação do Fundo de Acção Social 2

Curso de Formação e Recrutamento Selecção Admissão de Pessoal 1

## 5. Estudantes

### 5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Caracterização dos estudantes inscritos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem socioeconómica (escolaridade e situação profissional dos pais).

#### 5.1.1.1. Por Género

##### 5.1.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	56
Feminino / Female	44

#### 5.1.1.2. Por Idade

##### 5.1.1.2. Caracterização por idade / Characterisation by age

Idade / Age	%
Até 20 anos / Under 20 years	6
20-23 anos / 20-23 years	25
24-27 anos / 24-27 years	22
28 e mais anos / 28 years and more	47

#### 5.1.1.3. Por Região de Proveniência

##### 5.1.1.3. Caracterização por região de proveniência / Characterisation by region of origin

Região de proveniência / Region of origin	%
Norte / North	84.7
Centro / Centre	11.8
Lisboa / Lisbon	1.9

Alentejo / Alentejo	0
Algarve / Algarve	0.8
Ilhas / Islands	0.8

#### 5.1.1.4. Por Origem Socioeconómica - Escolaridade dos pais

##### 5.1.1.4. Caracterização por origem socioeconómica - escolaridade dos pais / By Socio-economic origin – parents' education

Escolaridade dos pais / Parents	%
Superior / Higher	18
Secundário / Secondary	20
Básico 3 / Basic 3	19
Básico 2 / Basic 2	13
Básico 1 / Basic 1	30

#### 5.1.1.5. Por Origem Socioeconómica - Situação profissional dos pais

##### 5.1.1.5. Caracterização por origem socioeconómica - Situação profissional dos pais / By Socio-economic origin – parents' professional situation

Situação profissional dos pais / Parents	%
Empregados / Employed	49.8
Desempregados / Unemployed	4.8
Reformados / Retired	21.6
Outros / Others	23.8

#### 5.1.2. Procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes nos últimos 3 anos.

##### 5.1.2. Procura do ciclo de estudos / Study cycle demand

	2008/09	2009/10	2010/11
N.º de vagas / No. of vacancies	120	100	90
N.º candidatos 1.ª opção / No. 1st option candidates	164	115	111
N.º colocados / No. enrolled students	145	102	110
N.º colocados 1.ª opção / No. 1st option enrolments	145	102	110
Nota mínima de entrada / Minimum entrance mark	103.9	104.1	110.9
Nota média de entrada / Average entrance mark	128.4	129.7	132.9

## 5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Medidas de apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

*À entrada, existe atendimento e aconselhamento personalizados dos candidatos pelos Serviços de Ingresso e por membros da Comissão Científica.*

*No decurso da formação, a Comissão Científica efectua o acompanhamento constante e personalizado do desempenho académico dos estudantes, e aconselha sobre o seu percurso académico; solicita aos docentes, iniciativas de apoio pedagógico acrescido; assegura a realização de sessões de orientação tutorial nas unidades curriculares, direccionadas para o desenvolvimento de capacidade de leitura e escrita científica, de formulação de juízos, de competências de comunicação oral e orientação para a capacidade de aprendizagem autónoma. São articuladas quer com outras actividades de aprendizagem presencial, quer com formas de aprendizagem autónoma. Decorrem normalmente em regime presencial e, sempre que necessário, com recurso aos meios electrónicos. Tais sessões são previamente calendarizadas, assim como definidos os seus objectivos e conteúdos.*

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

*Do ponto de vista institucional, quando o estudante ingressa no curso, os Serviços de Ingresso facultam as informações relativas à Instituição, sua missão, estrutura orgânica e instalações, para além das disponibilizadas no site institucional. A Comissão Científica entrevista os alunos e contacta com a turma, para esclarecer os alunos sobre o funcionamento do curso.*

*A integração dos estudantes acontece, também, por intermédio dos seus pares. O ISAG apoia e dinamiza duas Tunas Académicas, para além de uma Comissão de Praxes. A Associação Académica detém um espaço próprio nas*

*instalações da Instituição do ISAG para os integrar na vida associativa. A Associação dos Antigos Estudantes promove um conjunto de actividades também dirigidas aos actuais estudantes. Durante o curso, são promovidos seminários, conferências e outras iniciativas, que, embora privilegiando a formação técnico-científica, comportam, também, uma vertente de socialização entre os estudantes e docentes.*

### 5.2.3. Medidas de aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego.

- *Bolsas de estudo do FAS: através do Gabinete de Acção Social são prestadas informações e recebidas candidaturas a bolsas de estudo atribuídas pela DGES*
- *Isenção ou redução de propinas de frequência: concessão de isenção ou redução de propinas*
- *Empréstimos para financiamento de estudos: com o objectivo de possibilitar aos estudantes a sua autonomia financeira, o ISAG negociou com instituições bancárias condições mais favoráveis que as vigentes no mercado*
- *Acesso a produtos financeiros de natureza bancária: foram celebrados protocolos que contemplam produtos e serviços financeiros associados ao cartão, para os seus estudantes, docentes e colaboradores em condições favoráveis.*
- *Serviço de Colocações e Estágios Profissionais: Compete a este Serviço a gestão de uma base de dados relativo à oferta e procura de emprego, tendo em consideração os protocolos celebrados com diversas organizações prevendo a inserção profissional de diplomados do ISAG.*

### 5.2.4. Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem.

*Os resultados dos inquéritos realizados através da plataforma informática SIGARRA são objecto de análise nos órgãos de gestão, com o objectivo de corrigir as não conformidades detectadas. Esta prática tem permitido detectar, no decurso de cada semestre lectivo, situações de insatisfação dos estudantes, e contribuído para a introdução de melhorias, na elaboração das “Fichas de Unidade Curricular” e funcionamento das unidades curriculares (conteúdos programáticos, tempo de trabalho total por aluno, objectivos e resultados esperados da aprendizagem, competências a desenvolver, metodologias de ensino/aprendizagem adoptadas, métodos de avaliação, instrumentos e ponderações no cálculo da classificação final, bibliografia recomendada, e programação indicativa das aulas e sessões tutoriais), assim como na afectação de recursos.*

### 5.2.5. Medidas para promover a mobilidade, incluindo o reconhecimento mútuo de créditos.

*Em 2009 foi obtida uma “Erasmus Standard University Charter” para 2009-2013, criando condições para a mobilidade de estudantes e docentes. Foram celebrados protocolos com a Universidade de Santiago de Compostela, Universidade Complutense de Madrid e Universidade de Cádiz, estando em curso protocolos com Gebze Institute of Technology, Mustafa Kemal University e Universidad Europea de Madrid. Está a decorrer um processo de análise dos planos de estudo, para efeitos de reconhecimento mútuo de créditos.*

*A formação realizada e as competências adquiridas em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente são reconhecidas.*

*No âmbito da mobilidade Erasmus, deslocaram-se ao ISAG em 28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010 dois docentes espanhóis, para a apresentação de um Workshop intitulado “Componentes Principais”.*

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, estrutura curricular e plano de estudos

#### 6.1.1. Competências a desenvolver no ciclo de estudos, operacionalização dos objectivos e medição do seu grau de cumprimento.

*As competências genéricas que se pretendem desenvolver são:*

*a) Competências Transversais, orientadas para o desenvolvimento de iniciativas empresariais e de desenvolvimento pessoal, social e relacional, numa óptica de mobilidade social e de qualidade de vida, como as tecnologias da informação e comunicação, o ambiente, a cidadania e a higiene e segurança no trabalho;*

*b) Competências Técnicas, direccionadas para a aquisição de competências profissionais potenciadoras do aumento de empregabilidade nos domínios da área de formação e respectivos subdomínios.*

*Os objectivos da licenciatura estão operacionalizados nos seguintes termos:*

*- Área científica da Gestão: Identificar e pôr em prática iniciativas de criação de empresas. Compreender a organização funcional da empresa, os seus objectivos e técnicas. Compreender a orientação estratégica. Dirigir os recursos humanos. Desenhar a organização. Compreender as operações, organizar a produção e os processos de qualidade. Compreender as operações financeiras realizadas no âmbito empresarial, assim como a concepção e análise de estratégias de investimento e financiamento. Entender o funcionamento dos mercados financeiros. Compreender as principais operações integradas no âmbito das finanças corporativas. Desenvolver uma visão estratégica, sistémica e integradora das actividades comerciais e de marketing. Entender a dinâmica da inovação, a mudança tecnológica e os desafios da internacionalização.*

*- Área científica da Contabilidade: Compreender o impacto das operações económicas desenvolvidas pelas empresas e grupos empresariais, no seu património empresarial, tanto do ponto de vista da sua representação como da sua evolução. Analisar a informação financeira para o diagnóstico e prospecção. Utilizar a informação financeira como ferramenta para o controlo e tomada de decisão.*

*- Área científica da Economia: Conhecer as principais teorias sobre o comportamento da economia, tanto a nível individual como agregado. Entender a determinação dos principais indicadores e agregados económicos, assim como*

*o seu impacto sobre as decisões da empresa. Conhecer o contexto económico nacional e internacional que rodeia a empresa, assim como interpretar o seu impacto sobre a mesma.*

*- Área científica da Informática: Conhecer as ferramentas da Informática de Gestão e os modernos Sistemas de Informação para a Gestão.*

*- Área científica do Direito: Conhecer os fundamentos do Direito, com especial incidência no Direito das Obrigações, Direito Comercial, Direito do Trabalho e Fiscalidade.*

*- Área científica da Matemática: Utilizar as ferramentas básicas de natureza quantitativa para o diagnóstico, análise e prospecção empresarial, como são as Matemáticas e a Estatística.*

### **6.1.2. Demonstração de que a estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.**

*A organização do ciclo de estudos da licenciatura em Gestão de Empresas, neste processo de adequação, considerou a pertinente mudança do paradigma de ensino de um modelo passivo, baseado na aquisição de conhecimentos, para um modelo baseado no desenvolvimento de competências, sendo que todos os actores do processo de ensino/aprendizagem irão ser acompanhados nesta mudança: os docentes preparando-se e redireccionando conteúdos (para integrarem sistematicamente conhecimentos de ponta) e os estudantes sendo acompanhados de uma forma muito próxima.*

*As metodologias de ensino e aprendizagem, definidas com maior detalhe ao nível das áreas científicas e das unidades curriculares, serão uma peça fulcral no desenvolvimento deste processo, indo de encontro à pretendida aquisição de saberes e competências de carácter eminentemente prático e valorizando o futuro exercício de uma actividade de carácter profissional, características intrínsecas do ensino politécnico.*

*Nesta conformidade, estão previstas aulas teórico-práticas onde se apresentarão e discutirão conceitos, metodologias e técnicas, com recurso a bibliografia, textos informativos, transparências e meios audiovisuais. Pretende-se propiciar a análise e discussão de temas concretos, estudos de casos e situações reais do contexto empresarial que permitam o desenvolvimento do sentido crítico, da análise e tomada de decisão, consolidando os resultados de aprendizagem.*

*As sessões de contacto com os docentes em aulas práticas e laboratoriais serão levadas a cabo com o recurso a laboratórios de informática, onde se desenvolvem competências de utilização e conhecimento de tecnologias, bem como de capacidades de análise de problemas concretos, recolha, selecção e interpretação de informação relevante, contribuindo para a determinação de alternativas de acção e resolução de problemas. O método pedagógico a utilizar será o expositivo participado e activo, que possibilita melhor a transmissão e troca de informações e conhecimentos.*

### **6.1.3. Periodicidade da revisão curricular e forma de assegurar a actualização científica e de métodos de trabalho.**

*A revisão curricular do ciclo de estudos ocorre, por norma, em períodos de três anos, e pela evidente demonstração dessa necessidade. As práticas prosseguidas no ISAG, nesta matéria, são consequência das seguintes situações:*

*Da investigação científica realizada pelos docentes, cujas conclusões são divulgadas entre pares e objecto de reflexão em reuniões dos mesmos;*

*Das novas exigências e desafios do mundo empresarial no domínio da Gestão;*

*Em situações excepcionais, o Conselho Técnico Científico pode aprovar pequenas alterações curriculares, por proposta do director de curso.*

### **6.1.4. Modo como o plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.**

*O plano de estudos é constituído por unidades curriculares que comportam, cada, 160 horas de trabalho com uma forte componente de trabalho autónomo. Na maioria das unidades curriculares, a realização de trabalhos individuais e de grupo representa um componente significativa na avaliação do aluno, o que implica investigação, reflexão, definição de estratégias e apresentação e debate de resultados, sem dúvida componentes da investigação científica. Por outro lado os estudantes são estimulados a participar em Conferências, Seminários e visitas a empresas, muitas dos quais promovidas pelo NIDISAG (Núcleo de Investigação do Instituto Superior de Administração e Gestão).*

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

---

### **6.2.1. Ficha das unidades curriculares**

#### **Anexo IX - Direito Empresarial I**

##### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Direito Empresarial I*

##### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*António Maria Antas Teles*

##### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*A) Apreensão dos conceitos básicos ligados ao mundo jurídico que permita o estudo autónomo dos ramos de direito mais ligados à gestão empresarial.*

*B) Consolidação de uma linguagem própria da ciência jurídica.*

*C) Conhecimento dos meios de tutela dos direitos dos cidadãos e das vias ao seu dispor para os fazer valer.*

*Capacidade de leitura autónoma dos instrumentos legislativos, entendendo a sua aplicação. Capacidade de relacionamento ágil com os juristas no mundo empresarial. Percepção da existência das principais instituições do*

*universo tipicamente jurídico ( tribunais, notários, conservatórias ... ) e suas competências. Desenvolvimento de capacidade crítica relativamente à produção legislativa em matéria de gestão de empresas.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1.Introdução: O Direito. A ordem jurídica. Diversas acepções da palavra “Direito”. O direito como regra de conduta; Norma jurídica. Noção e características. Estrutura lógica. Classificação das normas jurídicas; Meios de tutela; Fins do direito.*
- 2.Fontes do direito.*
  - 2.1.Noção.*
  - 2.2.Enumeração das fontes: Sentidos da palavra “lei”; Processo de formação da lei; Aplicação da lei; Cessação da vigência da lei; Interpretação da lei; Integração das lacunas da lei.*
  - 3..Divisão do Direito: direito público e direito privado.*
  - 3.1.Critérios de distinção e sua importância prática.*
  - 3.2.Ramos de direito público.*
  - 3.3.Ramos de direito privado.*
  - 3.4.Direito empresarial: Empresa e sociedade comercial; Direito das sociedades comerciais; Noção de sociedade comercial; Princípio da tipicidade; Caracterização dos diversos tipos societários; Sociedades por quotas e sociedades anónimas – confronto.*
  - 4..Relação jurídica.*
    - 4.1.Noção e estrutura.*
    - 4.2.Elementos.*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A unidade curricular visa introduzir os alunos no mundo jurídico preparando-os para abordagens ulteriores em ramos de direito autónomos mais ligados à gestão empresarial. Assim esse objectivo principal é conseguido pela exposição dos principais conceitos de direito (noção, fontes, interpretação e aplicação) e por breve abordagem das noções de sociedades comerciais e de relação jurídica.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Método expositivo complementado pela discussão de documentos a ter presentes nas horas de contacto e apreciação de casos práticos, desde logo extraídos de decisões jurisprudenciais.*

*Modo de Avaliação: Avaliação distribuída com exame final*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento): 2x testes escritos (30%+30%), 1xResolução individual de casos práticos em contexto de sessão de contacto (40%).*

*Avaliação Final: 1 teste escrito: 100%*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*A unidade curricular visa introduzir os alunos no mundo jurídico preparando-os para abordagens ulteriores em ramos de direito autónomos mais ligados à gestão empresarial.*

*A par do método expositivo analisam-se decisões jurisprudenciais a propósito e procuram-se integrar as experiências pessoais e profissionais dos alunos (que sempre têm contacto com a realidade jurídica por alguma forma). Visa-se assim que os alunos “sintam” que mesmo os conceitos básicos do direito têm ou podem ter uma implicação prática notável.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Bibliografia Principal:*

*Baptista Machado, J.;Introdução ao Direito e ao Discurso Legitimador, Almedina, 1983*

*Marques da Silva, Germano;Introdução ao Estudo do Direito, Universidade Católica Portuguesa, 2006*

*Facão, José. (et al.);Noções Gerais de Direito, Rés Editora, Lda, s/data*

*Olavo Cunha, Paulo;Direito das Sociedades Comerciais, Almedina, 2010*

*Introdução ao Estudo do Direito;Pinheiro Torres, António Maria, Rei dos Livros, 1998*

## **Anexo IX - Informática de Gestão**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Informática de Gestão*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS**

*O aluno deve ser capaz de conhecer e saber utilizar a um nível elevado, as aplicações de processamento de texto, de*

*folhas de cálculo, de criação de apresentações electrónicas, e algumas outras pequenas aplicações que lhes venham a ser úteis na operacionalização e automatização de diversos procedimentos. Deve ser capaz de utilizar a Internet e os seus principais serviços.*

#### **COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Formatação de texto e elaboração de documentos com elevada qualidade gráfica.*

*Criação de apresentações multimédia.*

*Utilização eficaz de diversas pequenas aplicações informáticas que agilizam processos de trabalho genéricos.*

*Esquematizar rapidamente processos e procedimentos na forma de mapa mentais electrónicos.*

*Construir rapidamente um cadastro electrónico de actividades a desenvolver e/ou controlar.*

*Pesquisar eficientemente informação na World Wide Web.*

*Utilizar eficazmente o correio electrónico como meio de comunicação em ascensão.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Processamento avançado de texto.*

*Utilização de folhas de cálculo.*

*Criação de gráficos.*

*Criação de apresentações multimédia.*

*Internet e World Wide Web.*

*Motores de Pesquisa – Google.*

*Correio electrónico.*

*Criação de mapas mentais em formato electrónico.*

*Eficiente e completa utilização de um Outliner.*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos da unidade curricular de Informática de Gestão foram formatados no sentido de permitirem ao aluno um elevado desempenho na utilização de ferramentas de processamento de texto, folhas de cálculo, apresentações electrónicas, pequenas aplicações de operacionalização e automatização de tarefas, e ferramentas para a Web e para a Internet. Nas sessões de contacto essas aplicações são apresentadas, discutidas e alvo de exemplificação por parte do Professor, seguindo-se uma utilização intensiva por parte dos alunos, que são colocados à prova na simulação de cenários reais em que delas poderão tirar partido, quer no domínio académico, como adjuvantes de outras unidades curriculares do curso, quer no domínio profissional.*

*Não pode existir uma relação mais directa entre os objectivos pretendidos (conhecimento e domínio destas aplicações), com o programa desenhado para a UC – a sua exemplificação e utilização intensiva.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A metodologia a utilizar contemplará estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação. A parte mais expositiva dos conteúdos será leccionada oralmente, no quadro e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática da matéria será exposta pelo professor recorrendo principalmente a software de conferência virtual em sala de aula (MS Netmeeting) e a equipamentos de projecção de vídeo. Será proposto um projecto que pretende ser representativo de uma actividade profissional real que envolva a utilização das ferramentas informáticas estudadas. Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento):*

*Participação (com a ponderação de 10%);*

*Um trabalho escrito (com a ponderação de 35%);*

*Dois testes escritos individuais ( com a ponderação de 27.5%);*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento):*

*Um trabalho escrito (com a ponderação de 30%);*

*Teste escrito individual (com a ponderação de 70%);*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O programa da UC de Informática de Gestão contempla o conhecimento na área das TIC e a aprendizagem de ferramentas de produtividade. Privilegia entre todos os saberes, o saber fazer, de modo a que o aluno desenvolva competências de utilização autónoma e auto-suficiente das ferramentas estudadas. A metodologia utilizada e entendida como adequada para atingir este propósito, contempla estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação.*

*A parte expositiva é leccionada oralmente e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática é exposta usando software de conferência e equipamento de projecção de vídeo. O resto das sessões é reservado à realização de actividades de aplicação. O Professor age como tutor, relembrando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a aperfeiçoarem os seus desempenhos. São realizados projectos representativos de uma actividade profissional real que envolvem a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*HAHN, H.;The Internet Complete Reference. 2ª ed, Osborne – McGraw Hill, 1996*

*PEREIRA, A. e POUPA, C.;Como escrever uma tese, monografia ou livro científico: usando o Word. 2ª ed, Sílabo, 2003*

*SOUSA, M.J. ;Domine a 110 % Excel 2007, FCA - Editora de Informática, 2008*

*TYSON, H.L.;Microsof Word 2007 Bible, Wiley, 2007*

*URBANO, M. ;Google Guia de Consulta Rápida - 3ª Edição Actualizada, FCA Editores, 2008*



VANDERVEER, E.A.; *PowerPoint 2007: The Missing Manual, O'Reilly Media, 2006*

WALKENBACH, J. ; *Excel 2007 Bible, Wiley, 2007*

## Anexo IX - Introdução à Gestão

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Introdução à Gestão*

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

#### OBJECTIVOS

*Compreender a gestão que é realizada actualmente nas organizações, com base na evolução do pensamento científico neste domínio; Descrever as principais etapas do processo de gestão, focando com especial incidência os aspectos relacionados com o planeamento, organização e direcção e controlo; Entender como funciona a gestão de uma empresa ao nível das suas principais áreas funcionais, designadamente a gestão da produção, recursos humanos, comercial e financeira; Enquadrar a empresa no seu meio envolvente e na sua área de negócio, através da análise S.W.O.T.*

#### COMPETÊNCIAS

*Compreender que a gestão actual resulta de muitos anos de evolução e de muitas contribuições de diversos autores, gestores e economistas; Adotar uma visão panorâmica da dinâmica de gestão de uma empresa, encarando-a como um fenómeno multifacetado; Compreender que o crescimento da empresa deve assentar em bases sustentáveis, de forma a assegurar a sua continuidade no mercado.*

### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

#### 1 INTRODUÇÃO

1.1 - Conceitos básicos

1.2 – As organizações

1.3 – A gestão e os gestores

#### 2. EVOLUÇÃO DA TEORIA DA GESTÃO

2.1 – As teorias clássicas

2.2 – As teorias comportamentalistas

2.3 – As teorias pragmáticas

2.4 – Perspectivas de evolução do pensamento teórico

#### 3. O PROCESSO DE GESTÃO

3.1 – Planeamento

3.2 – Organização e Direcção

3.3 – Controlo

#### 4. PRINCIPAIS ÁREAS FUNCIONAIS DA GESTÃO

4.1 – Gestão da Produção

4.2 – Gestão de Recursos Humanos

4.3 – Marketing e Gestão comercial

4.4 – Gestão Financeira

#### 5 A EMPRESA E O MEIO ENVOLVENTE

5.1 – A análise S.W.O.T.

5.2 – A responsabilidade social

### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Os conteúdos programáticos desta unidade curricular visam colocar os alunos em contacto com os principais conceitos de Gestão, proporcionando uma visão integrada dos seus processos e diferentes áreas funcionais, designadamente a gestão da produção, recursos humanos, comercial e financeira. A perspectiva aqui assumida é a da visão multidisciplinar da empresa no processo de criação de valor, acompanhando a transmissão dos fundamentos teóricos da gestão com a respectiva exemplificação prática e treino de competências.*

### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos, resolução de exercícios de aplicação e exposição de trabalhos de grupo. Para tal socorremo-nos dos seguintes suportes:*

*1. Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*

*2. Meios de suporte em papel para a resolução de exercícios e análise de procedimentos de gestão exemplificativos; Com o decurso das aulas, os alunos serão motivados a expressarem a sua opinião acerca dos conteúdos expostos. Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento): Trabalho escrito (com a ponderação de 35%); Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%); Assiduidade (ponderação de 5%).*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento): Teste escrito individual (com a ponderação de 100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Aplica-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa variedade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo que consiste na análise crítica de uma empresa e das estratégias que adoptaram em tempo de crise e de prosperidade económica. Este trabalho permite que a partir de uma análise de uma empresa real, os alunos estudem todas as suas áreas funcionais bem como as estratégias que adoptaram, identificando alternativas a seguir e aplicando os conceitos que aprenderam na unidade curricular.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*MARQUES PINTO, CARLOS et al.; Fundamentos de Gestão, Lisboa: Editorial Presença, 2006*  
*SOUSA, ANTÓNIO; Introdução à Gestão – Uma abordagem sistémica, Lisboa: Editorial Presença, 1999*  
*TEIXEIRA, SEBASTIÃO; Gestão das Organizações, Lisboa: McGraw Hill, 2005*

### **Anexo IX - Contabilidade Geral I**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Contabilidade Geral I*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Manuel Vieira de Carvalho*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

##### **OBJECTIVOS**

- a) *Familiarizar os alunos com os conceitos fundamentais da Contabilidade.*
- b) *Proporcionar a compreensão da relevação contabilística dos fenómenos patrimoniais.*
- c) *Identificar as peças fundamentais de informação contabilística para a gestão empresarial.*

##### **COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

- a) *Entendimento da importância da informação contabilística para as tarefas do gestor empresarial.*
- b) *Domínio dos conceitos essenciais no que se refere à realidade económica e financeira de uma unidade económica, designadamente em como tratar os factos e as variações patrimoniais.*
- a) *Entendimento ao nível conceptual com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), e da sua expressão contabilística.*
- b) *Aquisição de experiência sobre como analisar e classificar as operações económicas e financeiras de uma organização em termos da relevação contabilística.*
- c) *Compreensão do conteúdo da informação contabilística, designadamente em termos da relevação dos factos patrimoniais.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1- *A Contabilidade e o seu papel enquanto instrumento de gestão;*
- 2- *Breve análise da Normalização Contabilística*
- 3- *Estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística – SNC*
- 4- *O Património*
- Classificação dos elementos patrimoniais*
- 5- *Os Resultados*
- Componentes positivas e negativas dos resultados*
- 6- *A Conta*
- *Noção e representação gráfica;*
- *Quadro de contas do SNC*
- 7- *O Inventário e o Balanço*
- *Modelo, estrutura e conteúdo*
- 8- *Demonstração dos resultados por naturezas*
- *Modelo, estrutura e conteúdo*
- 9- *Método contabilístico*
- *Movimentação contabilística;*
- 10- *Operações correntes, do ciclo de investimento e do ciclo de financiamento*
- *Meios financeiros líquidos;*
- *Contas a receber e a pagar;*
- *Inventários e activos biológicos;*
- *Investimentos*
- *Capital, Reservas e Resultados Transitados;*
- *Gastos;*
- *Rendimentos;*
- 11- *Apuramento de Resultados*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos foram definidos e estruturados no sentido da realização dos objectivos descritos, subordinados ao objectivo nuclear da unidade curricular: A aprendizagem estruturada das técnicas da contabilidade em ligação e encaixe com as outras unidades da área científica.*

*No fundamental, os objectivos das unidades curriculares da área da contabilidade têm uma matriz comum e os programas foram concebidos numa lógica de “construção em lego”, no sentido da concretização bem sucedida dos objectivos descritos.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Aulas teórico-práticas, para além da explanação da matéria, incluirão apresentação e discussão de casos práticos, baseados em textos de apoio sobre as matérias abordadas fornecidos previamente.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Artigo 43º do Regulamento Pedagógico):*

*Assiduidade (ponderação de 5%);*

*Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%);*

*Casos práticos a resolver na aula (com a ponderação de 35%);*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Testes escritos individuais: 100%*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As metodologias foram definidas numa filosofia de estudo de caso, com uma forte componente prática, no sentido de familiarizar os alunos com as práticas e rotinas da contabilidade - objectivo de referência da unidade curricular, numa lógica pedagógica do aprender fazendo, com a resolução de casos práticos associados às práticas correntes nas organizações.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*BORGES, António; RODRIGUES, Azevedo; RODRIGUES, Rogério; Elementos de Contabilidade Geral, Áreas Editora, 2010. ISBN: 978-989-8058-41-6*

*RODRIGUES, Ana; CARVALHO, Carla; CRAVO, Domingos; AZEVEDO, Graça; Contabilidade Financeira: Sua aplicação, Almedina, 2010*

**Anexo IX - Métodos Quantitativos I****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Métodos Quantitativos I*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Manuel Vieira de Carvalho*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS:**

- Identificar e ser capaz de resolver problemas de com a aplicação de conceitos matemáticos;
- Aplicar conceitos matemáticos de álgebra e de cálculo à resolução de sistemas de equações lineares com mais de uma variável real;
- Resolver problemas financeiros recorrendo a progressões geométricas. Analisar e interpretar a solução obtida.
- Optimizar soluções de aplicações da Matemática em contexto real e de aplicação de software adequado para a sua resolução e interpretar economicamente a sua solução.

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:**

- A capacidade de tomar decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- A aptidão para desenvolver a aprendizagem auto-dirigida sendo capaz de identificar, organizar, tratar e analisar a informação;
- A aptidão numérica e utilização de ferramentas de cálculo que permitam a análise de dados, interpretação e extrapolação, com desenvolvimento de raciocínios lógico-matemáticos.

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1.1.- Equações lineares.*

*1.2.- Matrizes e eliminação Gaussiana.*

*1.3.- Determinantes.*

*1.4.- Matriz adjunta e matriz inversa.*

*1.5.- Resolução de sistemas lineares:*

*1.5.1.- Método de Gauss.*

*1.5.2.- Regra de Cramer*

*1.5.3.- Resolução de sistemas lineares pela matriz inversa.*

**TEMA 2.- SUCESSÕES NUMÉRICAS REAIS**

*2.1.- Progressões aritmética e geométricas.*

- 2.2.- Séries geométricas.
- 2.3.- Aplicações financeiras.

### TEMA 3.- FUNÇÕES REAIS DE VARIÁVEL REAL

- 3.1.- Funções afins e funções quadráticas
- 3.2.- Funções logarítmicas e exponenciais.
- 3.3.- Conceito de derivadas e de diferencial.
- 3.4.- Máximos e mínimos relativos:  
Teste da 1ª derivada  
Teste da 2ª derivada
- 3.5. - Casos práticos de optimização

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*O domínio de ferramentas de cálculo matemático fundamentais nas aprendizagens num número significativo de unidades curriculares do curso, nomeadamente Microeconomia, Macroeconomia, Análise de Investimentos, Cálculo Financeiro, Estatística e Investigação Operacional, representa o objectivo principal da unidade curricular. Os conteúdos programáticos e sua a sequencialidade foram definidos com base na inventariação prévia dessas ferramentas.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Temas essências da disciplina, resolução de problemas e actividades práticas de aplicação dos conteúdos, abordados nas aulas teórico-práticas (recorrendo sempre que necessário à tecnologia e métodos áudio-visuais).*

*Introdução dos conceitos teóricos recorrendo a exemplos de aplicação directa na área económica direccionados para mostrar a relevância dos conteúdos programáticos estudados.*

*Exercícios de aplicação, dos conteúdos abordados, na resolução de problemas do quotidiano, de modo que o aluno seleccione o método mais adequado e seja capaz de desenvolver o interesse pelo conteúdo da unidade curricular e mostrar a sua utilidade.*

*Avaliação contínua:*

*Assiduidade (ponderação de 5%)*

*Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%);*

*Problemas de aplicação a resolver na aula (ponderação de 35%);*

*Avaliação final.*

*Elementos da Avaliação Final: Teste escrito individual (100%).*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*As metodologias foram definidas numa perspectiva de abordagem prática, com demonstração prévia da utilidade da ferramenta de cálculo e com utilização de casos e problemas abordados noutras unidades curriculares, com incentivo à utilização de tecnologias.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*EDWARD, T. DOWLING; CÁLCULO PARA ECONOMIA, GESTÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS, MCGRAW-HILL, 1999*

*STRANG, G.; LINEAR ALGEBRA AND ITS APPLICATIONS, HARTCOURT BRACE JONOVICH PUBLISHERS., 1998*

*GIAQUINTA, M. E MÓDICA, G.; MATHEMATICAL ANALYSIS. FUNCTIONS OF ONE VARIABLE, BIRKHÄUSER BOSTON, INC., BOSTON, MA., 2003*

*ADELAIDE CARREIRA e GONÇALO PINTO ; CÁLCULO MATRICIAL, VOLUME I e II , INSTITUTO PIAGET, 1999*

*ALPHA CHIANG ; MATEMÁTICA PARA ECONOMISTAS, MCGRAW-HILL, 1982*

## Anexo IX - Cálculo Financeiro

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Cálculo Financeiro*

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Manuel Vieira de Carvalho*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*Objectivos:*

*-Compreender e aplicar os conceitos de capitalização, desconto, rendas e taxas, bem como as noções gerais e especiais de amortização dos financiamentos e a sua aplicação a produtos financeiros (obrigações, emissão de dívida pública, emissões de empresas e figuras próximas).*

*-Compreender as operações financeiras realizadas no âmbito empresarial, assim como a concepção e análise de estratégias de investimento e financiamento.*

*Competências:*

*-Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenómenos económicos e empresariais;*

*- Executar cálculos, baseando-se em dados numéricos obtidos nas fontes externas ou internas das empresas;*

*- Conhecer a política de empréstimos financeiros, activos e passivos, de curto, médio e longos prazos;*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

1. *Capitalização simples e composta*
2. *O desconto simples e composto*
3. *Taxas de juro*
4. *Rendas*
5. *Noções gerais e especiais de amortização dos financiamentos*
6. *Aplicação a produtos financeiros (obrigações, emissão de dívida pública, emissões de empresas e as figuras próximas - certificados de depósito, papel comercial, leasing, fundos de investimento imobiliário e fundos poupança-reforma).*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Esta unidade curricular não é mais do que um curso de literacia financeira, com o objectivo de “armar” os alunos com as ferramentas financeiras fundamentais a um futuro gestor de empresas. Os conteúdos foram definidos à volta da determinação “do preço” do dinheiro. O algoritmo do ajuste do valor do dinheiro na recta do tempo é exemplificado e apresentado como ferramenta nuclear nas abordagens de gestão financeira, nomeadamente, na avaliação de acções e obrigações, em avaliação de investimentos, no preço de investimentos e financiamentos.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A exposição da matéria, onde serão usados, sempre que possível, métodos audiovisuais de apresentação, será dividida em duas partes:*

*a) uma componente teórica, com a apresentação dos conceitos, recorrendo a exemplos de aplicação directa na área em causa, procurando mostrar a relevância dos conteúdos programáticos.*

*b) uma componente prática, com a apresentação e resolução de exercícios direccionados para o cálculo financeiro, focando problemas actuais e reais,*

*Elementos da Avaliação Contínua (artº 43º do Regulamento Pedagógico):*

*Assiduidade (ponderação de 5%)*

*Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%);*

*Problemas de aplicação a resolver na aula (com a ponderação de 35%);*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Teste escrito individual: 100%*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As estratégias metodológicas adoptadas centram-se na resolução de casos práticos, com ligação ao conceito de progressão geométrica abordada na unidade de Métodos Quantitativos I, com a utilização intensiva de tecnologias e com abordagens muito ligadas a problemas do quotidiano.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*SANTOS, Luís;LAUREANO, Raul ;Fundamentos e Aplicações do Cálculo Financeiro, Edições Sílabo, 2006*

*CADILHE, Miguel;Matemática Financeira Aplicada, Edições Sílabo, 1995*

**Anexo IX - Contabilidade Geral III****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Contabilidade Geral III*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Félix de Miranda Meireis*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- *Consolidar os conhecimentos das unidades curriculares precedentes*
- *construir e analisar as peças finais de informação contabilística*
- *conhecer e relevar as operações especiais sobre o património e o capital das empresas -compreender os métodos e as operações envolvidas na consolidação de contas dos grupos de sociedades*
- *Criar o entendimento sobre as operações que alteram o capital próprio das unidades económicas, os aspectos legais envolvidos e a sua contabilização*
- *Exercitar a prática de elaboração e análise das demonstrações financeiras, como balanço, demonstrações de resultados por naturezas e por funções e demonstração de fluxos de caixa*
- *Saber analisar o anexo ao balanço e demonstração de resultados e compreender a origem das informações dele constantes*
- *Criar o entendimento sobre operações especiais que podem afectar a vida das unidades económicas e a sua relevação*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

1. O apuramento dos resultados.
2. O capital próprio
3. A aplicação dos resultados
4. As demonstrações de resultados no âmbito do SNC
5. A demonstração dos fluxos de caixa
6. As fusões, aquisições e cisões de sociedades
7. Liquidação de sociedades
8. Consolidação de contas

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos permitem adquirir conhecimentos pertinentes sobre os conceitos relacionados com a gestão das empresas e a informação proporcionada pela contabilidade geral para tal efeito, bem como evidenciar a importância da informação contabilística para os gestores das empresas. Os conteúdos programáticos permitem também adquirir os conhecimentos necessários para a interpretação da relevância contabilística dos fenómenos económicos e financeiros, entender os impactos nas organizações desses factos patrimoniais através da informação apresentada pelas demonstrações financeiras, estudando os aspectos relacionados com a apresentação, apreciação e aprovação das contas das sociedades. Fornece os conhecimentos sobre operações de fusões e aquisições, cisões e liquidação de empresas e analisa os métodos de consolidação de contas dos grupos de sociedades.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Métodos de Ensino*

*Apresentação e discussão de casos teórico-práticos, com o fornecimento prévio de textos de apoio sobre as matérias a abordar.*

*Avaliação Contínua:*

- Participação nas sessões de contacto: 5%
- Apresentações orais: 15%
- Trabalhos escritos: 1 trabalho 20%
- Testes escritos individuais: 2 testes, 30% cada

*Avaliação Final*

- Teste escrito individual: 100 %

*Todos os trabalhos realizados na unidade curricular terão de ser entregues e defendidos até ao termo das aulas. As classificações obtidas em tais trabalhos serão consideradas em todas as épocas de exame, sem possibilidade de qualquer melhoria*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O processo de ensino/aprendizagem comporta a exposição teórica pelo docente e a exposição de trabalhos elaborados pelos alunos. O debate dos temas apresentados, numa perspectiva de clarificação dos conceitos e teorias abordadas, é crucial. Toma a leitura dos textos disponibilizados como componente importante para o acompanhamento das aulas e para aprendizagem. Com efeito, essa leitura assegura uma participação mais consistente dos alunos, potencia a manifestação das suas dúvidas e dificuldades, assim como permite fazer da aula um momento de estudo produtivo. Assim, com a combinação entre métodos expositivos e métodos activos, as aulas acabam por ser baseadas em exposição dialogada, bem como resolução e análise de numerosos casos práticos, sendo concebidas como instrumentos de apoio à sistematização da bibliografia recomendada, privilegiando-se a participação dos alunos para animar a dinâmica da aula.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Código das Sociedades Comerciais*

*Borges, António et al;Elementos de Contabilidade Geral, Áreas Editora, 2010*

*Rodrigues, João;Sistema de Normalização Contabilística Explicado, Vida Económica, 2009*

*Sistema de Normalização Contabilística, Porto Editora, 2009*

**Anexo IX - Estatística****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Estatística*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Maria Ramires Príncipe Santos*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS**

*Levar os alunos a serem capazes de:*

- *classificar e apresentar os dados estatísticos através de quadros de frequências, representações gráficas e redução*

de dados;

- *descrever a relação funcional entre variáveis através de um modelo de regressão adequado; a partir deste extrair conclusões de carácter económico-financeiro e realizar previsões;*
- *definir variáveis aleatórias e suas distribuições: caracterizar uma distribuição através dos parâmetros e momentos mais relevantes;*
- *compreender a importância do uso de técnicas estatísticas nos processos de tomada de decisão.*

#### COMPETÊNCIAS

*Criar e desenvolver competências que permitam:*

- *a formulação e resolução de problemas, de modo que o aluno seja capaz de estruturar e resolver os problemas que venham a surgir na sua vida profissional através do recurso às técnicas adequadas a cada situação;*
- *a interpretação e a análise crítica dos resultados;*
- *motivar o aluno para a pesquisa e investigação.*

#### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

*Estatística Descritiva*

1. *Distribuições de Frequências e suas representações gráficas.*
2. *Medidas descritivas: medidas de localização; medidas de dispersão; medidas de assimetria e de achatamento.*
3. *Correlação e Regressão Simples.*

*Teoria da Probabilidade*

1. *Introdução: experiências aleatórias; espaço de resultados e acontecimentos.*
2. *Conceitos de Probabilidade. Probabilidade Condicionada. Teorema de Bayes.*
3. *Acontecimentos Independentes.*

*Variáveis Aleatórias. Distribuições mais importantes*

1. *Definições, propriedades (valor médio, variância, desvio-padrão).*
2. *Distribuição Binomial, distribuição Normal.*

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Os dois primeiros objectivos serão concretizados através da aprendizagem dos conceitos da Estatística Descritiva: para dados univariados, a elaboração de tabelas e gráficos adequados ao tipo de variável e cálculo de indicadores; para dados bivariados, o ajustamento ao modelo de regressão linear simples, avaliação da qualidade e realização de previsões. O terceiro objectivo enquadra-se na Teoria da Probabilidade: apresentação dos elementos e conceitos básicos de acontecimentos e do cálculo das probabilidades com uma breve revisão das técnicas de contagem; conceitos de variável aleatória discreta e contínua, funções de probabilidade e de distribuição e propriedades do valor médio e variância. No quarto objectivo, inclui-se o estudo das características, parâmetros e funções de probabilidade e de distribuição das distribuições teóricas indicadas e da aplicação do Teorema do Limite Central.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*As aulas são teórico-práticas, sendo apresentados os conceitos base seguidos do estudo de aplicações práticas e resolução de exercícios práticos. Na abordagem do processo de cálculo, serão utilizadas ferramentas disponíveis em calculadoras ou software específico.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento)*

*Participação nas sessões de contacto: 10%*

*Testes escritos individuais: 60%*

*Outras modalidades - Estudo de caso: 30%*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Testes escritos individuais: 100%*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*As aulas serão teórico-práticas. Na componente teórica, será utilizado o método expositivo e apresentados os conceitos fundamentais, tendo em vista proporcionar aos alunos uma base sólida que lhes permitirá analisar e interpretar os dados, utilizando os métodos estatísticos. A componente prática, a decorrer em contexto de trabalho colaborativo, permitirá consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos. Será sempre enfatizada a interpretação crítica dos resultados obtidos na aplicação dos diversos métodos estatísticos. No processo de cálculo, serão utilizadas ferramentas disponíveis em calculadoras ou software estatístico. O objectivo geral - compreender a importância do uso de técnicas estatísticas nos processos de tomada de decisão, será complementado com a elaboração de um trabalho de grupo, que consistirá na recolha e selecção de dados na área económico-financeira.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*Documentação de apoio - fichas de exercícios, a disponibilizar na página da UC*  
 Silvestre, A.; *Análise de Dados, Estatística Descritiva, Escolar Editora, 2007*  
 Murteira, B.; Ribeiro, C.S.; Silva, J.A.; Pimenta, C.; *Introdução à Estatística (2ª edição), Editora McGraw-Hill, 2007*  
 Figueiredo, F.; Figueiredo, A.; Ramos, A.; Teles, P.; *Estatística Descritiva e Probabilidades, Escolar Editora, 2007*

## **Anexo IX - Fiscalidade Portuguesa**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Fiscalidade Portuguesa*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Emanuel Augusto Vidal Lima*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- a) Caracterizar o sistema fiscal português, através da análise das receitas provenientes dos impostos que o integram; ;*
- b) Conhecer o funcionamento dos principais impostos que constituem o sistema fiscal português, nomeadamente o Imposto sobre o Valor Acrescentado e o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e o Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.*

*Competências*

- a) Conhecer o ambiente que condiciona a aplicação do imposto;*
- b) Entender o funcionamento do imposto na óptica das organizações e, em especial, no âmbito da actividade empresarial;*
- c) Conhecer as obrigações em geral dos sujeitos passivos e em especial nas diversas áreas de aplicação específica de cada imposto;*
- d) Conhecer a estrutura do sistema fiscal português permitindo a sua comparação internacional em particular nos espaços da União Europeia e da OCDE;*
- c) Compreender o funcionamento dos impostos na óptica das organizações e, em particular, no âmbito da actividade empresarial;*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. A actividade financeira do Estado. Conceito de imposto. Fases do imposto. Classificação dos impostos.*
- 2. Caracterização geral do sistema fiscal português.*
- 3. Estrutura fiscal, nível de fiscalidade e índice de esforço fiscal.*
- 4. A tributação do consumo. O imposto sobre o valor acrescentado.*
- 5. A tributação do rendimento.*
- 6. O imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas.*
- 7. O imposto sobre o rendimento das pessoas singulares.*
- 8. A tributação do património: o IMT e o IMI.*
- 9. O imposto de selo.*

### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*O conceito de imposto, o conhecimento das suas fases e as suas classificações, bem como o conhecimento das linhas essenciais da actividade financeira do Estado são determinantes para que o aluno possa fazer um enquadramento correcto da realidade que é o imposto. Os conceitos de estrutura fiscal, nível de fiscalidade e esforço fiscal são fundamentais para adquirir uma visão crítica do sistema fiscal de qualquer país e tornam-se indispensáveis para efectuar comparações com os sistemas fiscais dos outro países nomeadamente os que integram a União Europeia e também a OCDE.*

*A análise do funcionamento dos vários impostos e das suas características essenciais habilita o aluno a compreender a técnica e o funcionamento dos impostos, permitindo-lhe enquadrar as obrigações fiscais que são impostas às empresas e bem assim as implicações que os diversos actos de gestão podem assumir no domínio da fiscalidade.*

### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

- a) Método expositivo apoiado em apresentações em PowerPoint e na discussão de documentos distribuídos nas aulas;*
- b) Resolução de casos práticos que permitam ao aluno a ligação às realidades a que se referem os temas leccionados.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento):*

*Testes escritos individuais (com a duração de 1h00m cada): 2X27.5%*

*Resolução de problemas (o aluno é confrontado com uma situação a resolver sem intervenção directa do professor): 3X15%*

*Avaliação Final*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Testes escritos individuais: 100%*



**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Tendo em atenção o curriculum dos alunos e o tempo de leccionação dos conteúdos, o ensino da unidade curricular deverá basear-se numa explicação prévia das matérias para que no âmbito do seu estudo os alunos estejam habilitados a efectuar os enquadramentos correctos e possam fazer as investigações adequadas. Os casos práticos, pela sua natureza, destinam-se a facilitar a ligação das análises efectuadas pelos alunos, de carácter mais teórico, às situações concretas, de natureza fiscal, que surgem na actividade das empresas e dos particulares.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Compilação organizada por MARREIROS, José, MARQUES, Maria Helena; Sistema Fiscal Português, Áreas Editora. Lisboa, 2010. ISBN: 978-989-8058-45-4*  
*LIMA, Emanuel; Imposto sobre o Valor Acrescentado, 9.ª Edição. Porto Editora. Porto, 2003*  
*PALMA, Clotilde; Introdução ao Imposto sobre o Valor Acrescentado, Almedina. Coimbra, 2008. ISBN: 9-789724-034218*  
*MORAIS, Rui Duarte; Apontamentos ao IRC, Almedina. Coimbra, 2007*  
*SANTOS, J. Albano ; Teoria Fiscal, Universidade Técnica de Lisboa, ISCSP. Lisboa, 2003*

**Anexo IX - Macroeconomia****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Macroeconomia*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Sofia Pinheiro Pinto Borges*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****OBJECTIVOS:**

- 1. Compreender o estado actual de desenvolvimento da teoria macroeconómica, com base na evolução do pensamento científico neste domínio;*
- 2. Descrever a forma como a actividade económica é medida e quais os seus principais instrumentos e indicadores de mensuração;*
- 3. Compreender como se alcança o equilíbrio macroeconómico entre a procura e oferta agregada;*
- 4. Compreender quais são as principais prioridades macroeconómicas no médio e longo prazo e como são orientadas as políticas económicas para as atingir.*

**COMPETÊNCIAS:**

- 1. Assimilar a terminologia e linguagem técnica utilizada em macroeconomia;*
- 2. Interpretar estudos, relatório e notícias de actualidade de contudo macroeconómico;*
- 3. Saber quando e como utilizar os diversos instrumentos de política macroeconómica à disposição dos economistas*
- 4. Saber interpretar a evolução macroeconómica global, identificando causas e consequências de medidas adoptadas a nível nacional ou mundial;*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:****1 INTRODUÇÃO**

- 1.1 - Conceitos e objectivos macroeconómicos*
- 1.2 – Principais problemáticas macroeconómicas*
- 1.3 – A evolução do pensamento económico*

**2 A MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA**

- 2.1 – A Contabilidade Nacional: agregados e identidades fundamentais*
- 2.2 – A Inflação*
- 2.3 – O Desemprego*

**2.4 – A Balança de Pagamentos****3 A ANÁLISE MACROECONÓMICA DE CURTO PRAZO, EM ECONOMIA FECHADA**

- 3.1 – O Mercado de bens e serviços e a curva IS*
- 3.2 – O mercado monetário e a curva LM*
- 3.3 – A Procura agregada e o equilíbrio IS-LM*

**3.4 – Fundamentos da procura e oferta agregadas****4 A ANÁLISE MACROECONÓMICA DE CURTO PRAZO, EM ECONOMIA ABERTA**

- 4.1 – O mercado cambial*
- 4.2 – O modelo IS-LM em economia aberta*
- 4.2.1 – O modelo IS-LM-BP*
- 4.2.2 – Implicações de política orçamental, monetária e cambial do modelo em cada regime cambial*
- 4.2.3 – O modelo de Mundell-Fleming*

**5 A MACROECONOMIA NO MÉDIO E LONGO PRAZO**

- 5.1 – A inflação e o desemprego: a curva de Phillips*

## 5.2 – O crescimento económico

### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Os conteúdos programáticos desta unidade curricular visam dotar o aluno com um conjunto de conhecimentos relativos aos princípios básicos da macroeconomia e fornecer-lhe uma série de instrumentos analíticos e práticos que lhe permitam ter uma visão geral dos fundamentos teóricos e técnicas de análise de problemas macroeconómicos e assim compreender a sua origem e resolução*

### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos, resolução de exercícios de aplicação e exposição de trabalhos de grupo. Para tal socorremo-nos dos seguintes suportes:*

*1. Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*

*2. Meios de suporte em papel para a resolução de exercícios e análises macroeconómicas exemplificativas;*

*Com o decurso das aulas, os alunos serão motivados a expressarem a sua opinião acerca dos conteúdos expostos.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento):*

*Trabalho escrito (com a ponderação de 35%);*

*Dois testes escritos individuais (cada teste tem a ponderação de 30%);*

*Assiduidade (ponderação de 5%).*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento):*

*Teste escrito individual (com a ponderação de 100%).*

### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*Aplica-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa variedade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo que consiste na análise macroeconómica de um país. Este trabalho permite que a partir de uma análise macroeconómica de um país, os alunos apliquem os conteúdos leccionados durante o semestre e desenvolvam a análise crítica.*

### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*DORNBUSCH, R., FISCHER, S., R. ;Macroeconomia. 8ª Edição, Lisboa: McGraw-Hill, 2004*

*SAMUELSON, P., W. ;Macroeconomia. 18ª Edição, Lisboa: McGraw-Hill, 2005*

## Anexo IX - Análise de Investimentos

### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Análise de Investimentos*

### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Manuel Fernando Fernandes Moura*

### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*Objectivos:*

*a) Reflectir sobre a decisão de investimento, enquanto decisão financeira de médio e longo prazo e de elevado grau de irreversibilidade;*

*b) Analisar as condições básicas que devem estar reunidas no momento da tomada dessa decisão, nomeadamente as que dizem respeito à rentabilidade, ao risco, aos condicionalismos financeiros e ao enquadramento estratégico;*

*d) Aplicar com as especificidades de cada projecto, uma metodologia de análise, envolvendo as diversas etapas do cálculo dos cash-flows de um projecto de investimento e a aplicação/utilização dos métodos de análise/indicadores mais adequados;*

*Competências:*

*a) A estruturação de situações complexas, exploração de alternativas e análise de dúvidas;*

*b) A escolha, em cada caso, do modelo e do processo de análise mais adequados, no sentido de permitir a máxima qualidade da decisão e, conseqüentemente, a redução do risco, característica da análise previsional;*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

1. *Introdução*
2. *Metodologia da avaliação*  
*Cálculo dos Cash-Flows*  
*Métodos de análise*
3. *O risco na análise de investimentos*
4. *O custo do capital e a taxa de avaliação de investimentos*
5. *A inflação na análise de projectos de investimento.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os principais objectivos da disciplina são os de levar os alunos a reflectir sobre a decisão de investimento, enquanto decisão financeira de médio e longo prazo e apreender os conceitos fundamentais de cálculo dos cash-flow de um projecto de investimento bem como a aplicação dos métodos de decisão e análise mais adequados. Os conteúdos programáticos foram delineados para possibilitar o conhecimento e aplicação prática de um conjunto de conceitos, modelos e métodos que suportem e orientem os alunos na aquisição e aplicação efectiva dos seus conhecimentos.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As matérias a abordar revestem-se de um carácter essencialmente prático. Contudo, há um conjunto de conceitos e de metodologias de abordagem que carecem de um bom aprofundamento teórico.*

*Nas aulas teóricas, faz-se a aprendizagem dos referidos conceitos e metodologias e nas aulas práticas, resolvem-se casos práticos, não deixando de olhar atentamente para as diversas formas utilizadas pelos analistas para resolver os problemas que se lhes deparam.*

*A leitura de obras que permitam a análise dos conceitos e metodologias apresentados e o estudo de casos práticos que permitam observar a forma como os problemas surgidos na análise foram resolvidos, serão elementos essenciais da aprendizagem.*

*Elementos da Avaliação Contínua:*

*Apresentações orais: 20%*

*Testes escritos individuais: 2X30%*

*Outras modalidades (estudo de projecto de investimento): 20%*

*Elementos da Avaliação Final:*

*Teste escrito individual: 100%*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Pretendendo-se que as matérias a abordar se revistam de um carácter essencialmente prático, a metodologia de ensino passa pela transmissão de um conjunto de conceitos e de metodologias de base para, posteriormente, em aulas essencialmente práticas se proceder ao estudo de casos e a resolução de exercícios que permitam a aplicação dos modelos e métodos de análise pretendidos. Finalmente os alunos são orientados na elaboração, apresentação e defesa de um projecto de investimento onde devem integrar os modelos e métodos de análise mais adequados.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*MARGERIN, J. E AUSSET G. ;A ESCOLHA DOS INVESTIMENTOS- PRÉ-SELECÇÃO, ESCOLHE E CONTROLO, EDIPRIMA, 1990*

*SUÁREZ, ANDRÉS S. ;DECISIONES ÓPTIMAS DE INVERSIÓN Y FINANCIACIÓN EN LA EMPRESAL, EDICIONES PIRÂMIDE ESPANHA, 1996*

**Anexo IX - Contabilidade Analítica II****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Contabilidade Analítica II*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Félix de Miranda Meireis*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

**OBJECTIVOS:**

- *Compreender o conceito de secção homogénea e de unidade de obra*
- *Analisar e aplicar a metodologia do custeio baseado nas actividades, analisando o conceito de actividade, custo da actividade, “cost driver”, imputação dos custos às actividades e destas aos produtos*
- *Criar o hábito de analisar custos e resultados*
- *Gerar a prática de analisar critérios de repartição de custos pelos centros de custo e pelos produtos*
- *Definir as secções homogéneas e identificar as unidades de obra*
- *Criar capacidade para ser um agente dinamizador da utilização das modernas metodologias de custeio baseado nas actividades (ABC)*

**COMPETÊNCIAS**

- *Ganhar a compreensão das fontes de informação para a contabilidade analítica e os destinatários dos seus “outputs”*
- *Compreender o papel da contabilidade analítica no sistema de controlo de gestão*
- *Entender os mecanismos de funcionamento dos softwares para o cálculo dos custos da produção e apuramento de resultados*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

1. *O método directo de cálculo dos custos da produção*
2. *Os Gastos Gerais de Fabrico*
3. *O método indirecto. O custeio com produção defeituosa*
4. *Os níveis de custeio*
5. *Os custos padrões*
6. *A produção conjunta*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos permitem adquirir conhecimentos pertinentes sobre os conceitos relacionados com a gestão das empresas e a informação proporcionada pela contabilidade analítica para tal efeito, bem como evidenciar a importância da informação contabilística para apoiar a tomada de decisões. Os conteúdos programáticos permitem também clarificar os diversos sistemas de produção, nomeadamente quanto aos tipos de produção, regimes de fabrico e sistemas de custeio a utilizar e seu reflexo no cálculo dos custos. A unidade curricular pretende também analisar a utilização de custos teóricos, nomeadamente de custos padrões, e seu reflexo na simplificação da organização da produção e do seu custeio, estudando a eficiência e eficácia na utilização dos recursos, com o cálculo e análise dos desvios.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Apresentação e discussão de casos teórico-práticos, com o fornecimento prévio de textos de apoio sobre as matérias a abordar.*

##### *Avaliação Contínua*

- *Participação nas sessões de contacto : 5%*
- *Apresentações orais: 2 apresentações, 7,5 % cada*
- *Trabalhos escritos: 2 trabalhos, 10 % cada*
- *Testes escritos individuais: 2 testes, 30 % cada*

##### *Avaliação Final*

- *Teste escrito individual: 100 %*
- *Nota: Todos os trabalhos realizados na unidade curricular terão de ser entregues e defendidos até ao termo das aulas. As classificações obtidas em tais trabalhos serão consideradas em todas as épocas de exame, sem possibilidade de qualquer melhoria.*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O processo de ensino/aprendizagem comporta a exposição teórica pelo docente e a exposição de trabalhos elaborados pelos alunos. O debate dos temas apresentados, numa perspectiva de clarificação dos conceitos e teorias abordadas, é crucial. Toma a leitura dos textos disponibilizados como componente importante para o acompanhamento das aulas e para aprendizagem. Com efeito, essa leitura assegura uma participação mais consistente dos alunos, potencia a manifestação das suas dúvidas e dificuldades, assim como permite fazer da aula um momento de estudo produtivo. Assim, com a combinação entre métodos expositivos e métodos activos, as aulas acabam por ser baseadas em exposição dialogada, bem como resolução e análise de numerosos casos práticos, sendo concebidas como instrumentos de apoio à sistematização da bibliografia recomendada, privilegiando-se a participação dos alunos para animar a dinâmica da aula.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Caiado, António Campos Pires; Contabilidade Analítica e de Gestão, Áreas Editora, 2009*  
*Elementos de apoio a distribuir pelo docente*

## **Anexo IX - Gestão da Produção e da Qualidade**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Gestão da Produção e da Qualidade*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Abílio da Cunha Vilaça*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*A disciplina está estruturada em 10 capítulos, sendo que no primeiro capítulo se identificarão as áreas da Gestão da Produção, procurando dar uma visão global do processo de transformação, caracterização dos processos produtivos,*

*aprofundamento da análise de custos-benefícios quando em processos de alterações implementadas pelo gestor. Pretende-se determinar a capacidade de um sistema produtivo e estabelecer modelos de gestão da capacidade, sem deixar de abordar a gestão de materiais e a sua influência no processo de transformação. No domínio do planeamento, serão tratados os métodos mais comuns, aplicando-os a casos concretos, tendo como preocupação um maior aprofundamento do MRP. Tratar-se-á ainda das técnicas de melhoria contínua e com algum detalhe a certificação da qualidade e a aplicação das principais ferramentas e procedimentos.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1 - Grandes Áreas da Gestão da Produção
- 2 – A Tipologia Produtiva
- 3 – Análise do Processo produtivo
- 4 – Análise de Custos-Benefícios  
( Tradeoff Analysis )
- 5 – A Gestão de Materiais e a Produção
- 6 – A Gestão da Capacidade
- 7 – Sistemas de Planeamento e Controlo
- 8 – MRP – Manufacturing Resources Planning
- 9 – Técnicas de Melhoria Contínua
- 10- Certificação da Qualidade

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos enquadram-se na maior consciência que os gestores de empresas devem ter sobre os processos de transformação, originários da engenharia industrial numa perspectiva multidisciplinar da gestão moderna. O Marketing e sua influência nos processos produtivos e na qualidade devem ser capazes de influenciar a capacidade de responder rapidamente às solicitações dos consumidores, com forte natureza inovadora e com grande capacidade de adaptação ao meio envolvente. Neste sentido a disciplina de gestão da produção e da qualidade terá de abordar as grandes áreas da gestão da produção, a caracterização fundamental de um processo produtivo e das suas tipologias mais comuns.*

*Nesta disciplina não poderemos deixar de considerar ainda que a competitividade das empresas decide-se cada vez mais pela redução e controlo dos custos e pela reengenharia dos processos produtivos que acrescentam valor ao produto valorizado pelo consumidor.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A aprendizagem desenvolver-se-á:*

- a) de forma presencial, no decurso das aulas teórico-práticas, que consistirão na exposição (recorrendo sempre que necessário a métodos audiovisuais) e na discussão de conceitos e princípios da gestão da produção e da qualidade, bem como de exemplos ilustrativos e aplicações práticas da matéria tratada;
- b) de forma autónoma, nomeadamente através da realização de trabalhos individuais e de grupo, e de estudo pessoal autónomo.

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento)*

*Participação nas sessões de contacto: 10%*

*Trabalhos escritos: 10%*

*Desempenho nas actividades práticas, seminários e conferências: 10%*

*Testes escritos individuais: 2X35%*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Trabalhos escritos: 2X10%*

*Teste escrito individual: 80%*

*TOTAL: 100%*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As metodologias de ensino da disciplina consideram aulas teórico-práticas, com recursos a exposição teórica dos conceitos e da análise de casos práticos, fazendo uso de meios audiovisuais. Recorre-se á intervenção dos alunos em trabalhos em grupo e individuais e a uma visita técnica a um processo produtivo de uma empresa industrial.*

*Durante as sessões presenciais os alunos são solicitados a participar na análise dos casos práticos e a intervir activamente na produção de soluções possíveis e coerentes. Os trabalhos individuais que os alunos devem apresentar e defender tratam processos de transformação, sendo convidados a visitarem Feiras Industriais e/ou Empresas, a contactar com os expositores, solicitando catálogos de produtos e a abordar os possíveis processos de fabrico nas suas diferentes dimensões.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*krajewsky, Lee J. ; Ritzman, Larry P.;Operations Management, Addison Wesley, 2006. ISBN: 0-201-40016-2*

*Chase,Richard B.;Aquilano,Nicholas J.;Gestão da Produção e das Operações, MONITOR, 1995. ISBN: 972-9413-25-8*

## **Anexo IX - Investigação Operacional**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Investigação Operacional*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Maria Ramires Príncipe Santos*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

#### **OBJECTIVOS**

- *formular, resolver e implementar os modelos de Investigação Operacional na análise de problemas reais na Gestão,*
- *identificar contextos nos quais a Programação Matemática pode ser considerada;*
- *identificar e ser capaz de formalizar problemas de Programação Linear e Programação Linear Inteira;*
- *saber resolver problemas de Programação Linear pelo método gráfico e Simplex; interpretar economicamente a solução óptima obtida; avaliar a robustez das soluções usando a análise de sensibilidade e de pós-otimização; saber formular o problema dual, determinar e interpretar a sua solução;*
- *saber resolver problemas de transporte e de afectação.*

#### **COMPETÊNCIAS**

- *a formulação e resolução de problemas, de modo que o aluno seja capaz de estruturar e resolver os problemas que venham a surgir na sua vida profissional ;*
- *motivar o aluno para a pesquisa e investigação*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

#### **1. Introdução à Investigação Operacional (IO)**

*Origem e natureza da IO. Metodologia da IO: identificação das fases.*

*O problema geral de optimização: Programação Matemática.*

#### **2. Programação Linear (PL)**

*Modelo e hipóteses da PL. Formulação de modelos matemáticos de PL. Método de resolução gráfica. Método Simplex. Método Simplex 2 Fases. Análise de sensibilidade e pós-otimização. Dualidade. Interpretação económica dos problemas e soluções primal e dual.*

*Introdução de software específico e análise de outputs.*

#### **3. Casos especiais de PPL:**

*Problemas de transporte – formulação e resolução pelo algoritmo de Transporte.*

*Problema de afectação - formulação e resolução pelo método Húngaro e pelo método do Gargalo.*

### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Nos quatro primeiros objectivos, incluir-se-á a introdução, evolução e metodologia da IO. Serão formulados, em particular PPL e PLI, tendo como base problemas reais de Gestão, Economia, Indústria, entre outros.*

*Para o segundo objectivo, serão abordados o método gráfico e os analíticos Simplex e Simplex duas Fases, com destaque para a interpretação económica. Para a avaliação da robustez das soluções será incluída a informação dos intervalos de sensibilidade dos parâmetros e da fornecida pela Teoria da Dualidade. Será desatada a interpretação económica dos problemas e soluções primal e dual. Para a análise de outputs, será introduzido software específico. A concluir, e como abordagem a casos especiais, serão estudados o problema de transportes (formulação e resolução pelo Algoritmo Simplex dos Transportes) e o problema de afectação (método Húngaro e o método do gargalo).*

### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As aulas são teórico-práticas, sendo apresentados os conceitos base seguidos do estudo de aplicações práticas e resolução de exercícios práticos.*

*Os alunos disporão de cópias dos elementos de apoio produzidos para as aulas teóricas e dos enunciados dos casos práticos a resolver nas aulas.*

*Para além da resolução algébrica dos exercícios propostos nas aulas, prevê-se a realização de sessões computacionais, utilizando software adequado.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento)*

*Participação nas sessões de contacto: 10%*

*Testes escritos individuais: 60%*

*Outras modalidades - Estudo de caso: 30%*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Testes escritos individuais: 100%*

### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As aulas serão teórico-práticas. Na componente teórica, será utilizado o método expositivo e apresentados os conceitos fundamentais, tendo em vista proporcionar aos alunos uma base sólida que lhes permitirá identificar, formalizar e identificar o método adequado à resolução de problemas de PL. A componente prática, a decorrer em contexto de trabalho colaborativo, permitirá consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos. Será sempre enfatizada a interpretação crítica dos resultados obtidos. No processo de cálculo, serão utilizadas ferramentas disponíveis em calculadoras ou software específico. O objectivo geral - formular, resolver e implementar os modelos de Investigação Operacional na análise de problemas reais na Gestão, Economia, Indústria, etc., será complementado com a elaboração de um trabalho de grupo, que consistirá na formulação, resolução, interpretação e análise crítica dos resultados de um problema na área económico-financeira.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Documentação de apoio - fichas de exercícios, a disponibilizar na página da UC*

*Santos, M.M.; Magalhães-Hill, M. ;Investigação Operacional - Vol. I, Programação Linear (2ª Edição), Edições Sílabo, 2009*

*Santos, M.M.; Magalhães-Hill, M. ;Investigação Operacional - Vol. II, Exercícios de Programação Linear (2ª Edição totalmente Revista), Edições Sílabo, 2009*

*Magalhães-Hill, M.; Santos, M.M.; Monteiro, A.I.L.;Investigação Operacional - Vol. III, Transportes, Afectação e Optimização em Redes, Edições Sílabo, 2008*

## **Anexo IX - Marketing**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Marketing*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Susana Regina Bacelar da Vasconcelos Marques*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- *Compreender a evolução do marketing como área do conhecimento, a sua importância na economia e nas sociedades actuais, e a sua relevância como autoridade cultural*
- *Compreender o marketing como uma ferramenta essencial à gestão*
- *Conhecer os conceitos básicos do Marketing*
- *Compreender a orientação para o cliente*
- *Compreender o processo de elaboração da estratégia de marketing*
- *Saber interpretar e compreender um Plano de Marketing como um output de uma estratégia*
- *Compreender a importância da pesquisa e análise dos mercados na tomada de decisões estratégicas da empresa*
- *Distinguir visão transaccional de visão relacional*
- *Conhecer os conceitos relativos à actividade, tanto do ponto de vista científico como técnico e profissional, visando o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas na área de actuação profissional do discente*
- *Espírito crítico, capacidade ética e deontologia na análise de casos de marketing*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. Noções fundamentais*
  - 1.1. Evolução do conceito e do papel do marketing*
  - 1.2. Satisfação dos clientes*
  - 1.3. Conceito de Valor*
  - 1.4. Definição de mercado*
  - 1.5. Estudo dos concorrentes*
- 2. O marketing e a estratégia empresarial*
  - 2.1. Análise de oportunidades e diagnóstico da situação*
  - 2.2. Planeamento estratégico e processo de marketing*
  - 2.3. Decisões Estratégicas*
    - 2.3.1. Segmentação do mercado*
    - 2.3.2. Targeting*
    - 2.3.3. Posicionamento*
- 3. Marketing mix*
  - 3.1. Produto*
  - 3.2. Preço*
  - 3.3. Distribuição*
  - 3.4. Comunicação*

### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos reflectem explicitamente os objectivos desta Unidade Curricular e estão desenhados para ensinar/aprender a importância do Marketing na gestão e na sociedade em geral, a importância da análise e diagnóstico para sustentar decisões, o processo de elaboração de uma estratégia de Marketing, a diferença e a complementaridade entre decisões estratégicas e decisões operacionais.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Os conteúdos programáticos serão abordados numa perspectiva teórico-prática, com referências à realidade portuguesa ou internacional sempre que pertinente. Casos e situações reais acompanharão a exposição teórica dos temas. As aulas apoiarão também o desenvolvimento, exposição e discussão crítica de casos e exercícios. As apresentações dos trabalhos realizados serão sujeitas a debate, que se alargará ao grupo-turma.*

*Elementos da Avaliação Contínua (Secção II do Capítulo V do Regulamento)*

*Trabalho escrito (grupo): 30%*

*Testes escritos individuais: 2X30%*

*Outras modalidades: participação nas aulas práticas de estudo de casos: 10%*

*Elementos da Avaliação Final (Secção III do Capítulo V do Regulamento)*

*Exame final: 100%*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Utiliza-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa diversidade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de casos, resolução de exercícios e um trabalho de grupo de consiste precisamente na análise crítica de uma estratégia de marketing de uma empresa/marca. Este trabalho permite que a partir de uma situação real, os alunos apliquem a lógica e sequência do processo de elaboração de uma estratégia de marketing, identificando e distinguindo decisões estratégicas de decisões de natureza mais operacional*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Kotler, Philip; Marketing Management ; The millennium edition. Upper Sadle , EUA: Prentice Hall, 2000*

*Kotler, Philip; Marketing para o século XXI (2ª ed.), Lisboa, Portugal: Editorial Presença., 2001*

*Lambin, Jean-Jacques; Marketing Estratégico, McGraw Hil, 2000*

*Pires, Aníbal; Marketing- Conceitos, Técnicas e Problemas de Gestão , Lisboa, Portugal: Verbo, 2000*

*Keller, Kevin L; Strategic Brand Management- Building, Measuring and Managing Brand Equity, Upper Saddle River, NJ, EUA: Prentice Hall, 1998*

*Lencastre, Paulo, Pedro, Margarida ; A Marca, iln C. Brito&P.Lencastre (eds) Os Horizontes do Marketing, Lisboa: Editorial Verbo, 2000*

## **Anexo IX - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

- Compreender o âmbito da função planeamento de pessoal e suas interações com outras funções de gestão.*
- Compreender o conceito de Contrato Psicológico nas Organizações e as suas relações com as diferentes práticas de gestão de recursos humanos.*
- Proporcionar o conhecimento da Gestão de Recursos Humanos em Pequenas e Médias Empresas.*
- Sensibilizar para a necessidade da flexibilização do planeamento da gestão de recursos humanos em contextos de mudança.*
- Proporcionar o conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de gestão de recursos humanos nas organizações.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

- 1. Enquadramento organizacional e planeamento de recursos humanos.*
- 2. O contrato psicológico nas organizações.*
- 3. Gestão de recursos humanos em pequenas e médias empresas.*
- 4. Cultura organizacional.*
- 5. Mudança e desenvolvimento das organizações.*
- 6. Métodos e técnicas de gestão de recursos humanos:*



- 6.1 Análise e descrição de funções
- 6.2 Recrutamento e selecção
- 6.3 Desenvolvimento e formação de pessoal
- 6.4 Avaliação do desempenho

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*O estudo do enquadramento organizacional e do planeamento dos recursos humanos contribui para a compreensão do âmbito da função planeamento de pessoal e suas interações com outras funções de gestão. O contrato psicológico assume-se como um constructo essencial para se entender o impacto que determinadas práticas de gestão de recursos humanos têm no comportamento dos diferentes actores organizacionais. Sensibilizar para a necessidade da flexibilização do planeamento da gestão de recursos humanos em contextos de mudança, remete-nos para o estudo de modelos de mudança e de desenvolvimento organizacional, explorando diversos estudos sobre cultura organizacional.*

*O conhecimento e aplicação das diferentes técnicas de gestão de recursos humanos nas organizações leva-nos à análise e ao estudo das diferentes práticas de gestão de recursos humanos, nomeadamente análise e descrição de funções, recrutamento e selecção de pessoal, desenvolvimento e formação de pessoal.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Pretende-se estimular os alunos a participarem activamente nas aulas e no processo (voluntário) de avaliação contínua, desenvolvendo a sua capacidade crítica e as suas aptidões para um estudo pessoal eficaz.*

*Serão privilegiados os métodos activos através, nomeadamente, da utilização de estudos de caso, trabalhos de grupo e role-playing.*

*A abordagem teórica das temáticas será, sempre que possível, feita com recurso às diferentes experiências pessoais e profissionais dos alunos, estabelecendo-se uma relação directa com o mercado de trabalho.*

*Com o objectivo de se potenciar a aprendizagem poderão ser, também, utilizados métodos audiovisuais.*

*Avaliação contínua*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (20%)*

*Testes escritos individuais (até 60%)*

*Avaliação final*

*Testes escritos individuais (100%)*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências capazes de permitir aos alunos compreender a importância que a função gestão de recursos humanos assume no contexto organizacional. Assim, ao privilegiarmos a utilização de métodos activos, estamos a promover um reportório de competências consideradas essenciais neste domínio.*

*A utilização destas metodologias vai no sentido de desenvolver um amplo conjunto de competências facilitadoras da implementação de técnicas consideradas essenciais para a eficácia da gestão de recursos humanos. Mais do que possuir conhecimentos teóricos neste domínio, torna-se fundamental ser capaz de intervir, utilizando um reportório comportamental assertivo e congruente com os objectivos organizacionais. O recurso à técnica do “role-playing” constitui, entre outros, um bom exemplo de como desenvolver competências nesta área de intervenção.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*CAETANO, A. & VALA, J. (2007). Gestão de Recursos Humanos. Contextos, processos e técnicas. Lisboa: Ed. Rh.*  
*COWLING, A. & MAILER, C., (1990). Gerir os Recursos Humanos. Publicações Dom Quixote.*

## Anexo IX - Direito Empresarial II

#### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Direito Empresarial II*

#### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Maria Manuela Blanc Esteves*

#### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

**OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM**

*A) Apreensão das formas societárias admitidas, em funcionamento, desde a sua constituição.*

*B) Compreensão das formas de organização das sociedades comerciais e da fiscalização das mesmas.*

*C) Conhecimento e aprendizagem da legislação laboral.*

**COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

*Capacidade para criar sociedades comerciais. Capacidade para apreciar criticamente contratos de sociedade.*

*Percepção das relações de poder no interior das sociedades e seu reflexo na organização e funcionamento das mesmas. Capacidade para cumprir as obrigações decorrentes da fiscalização das sociedades.*

*A vertente científica jurídico- laboral confere aos alunos as competências necessárias para conhecer o enquadramento*

*normativo essencial da relação individual de trabalho e interpretar a legislação que regula a relação jurídico-laboral. Para tal, são estudados casos relevantes do Código do Trabalho e sua Regulamentação.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

##### **1. Constituição de Sociedades Comerciais**

###### **1.1 Formas de constituição**

###### **1.2 Contrato de sociedade**

###### **1.2.1 Menções obrigatórias**

###### **1.2.2 Menções facultativas**

###### **1.3 Acordos parassociais**

##### **2. Organização e funcionamento das sociedades comerciais**

###### **2.1 Estrutura Orgânica**

###### **2.2 Administração das sociedades comerciais**

###### **2.3 Fiscalização das sociedades**

###### **2.4 Avaliação anual da situação da sociedade**

###### **2.5 Publicidade dos actos sociais**

##### **3. Fontes próprias do Direito do Trabalho**

###### **3.1- os IRCT**

##### **4. Contrato individual de Trabalho**

###### **4.1 Noção**

###### **4.2 Presunção legal**

##### **5. Duração e organização do tempo do trabalho**

###### **5.1 Tipos de PNT**

###### **5.2 Tipos de Horário**

###### **5.3 Trabalho Suplementar**

##### **6. Regime de férias**

###### **6.1 Aquisição e vencimento**

###### **6.1 Efeitos da suspensão**

###### **6.2 Efeitos da cessação**

##### **7. O Local de Trabalho**

##### **8. O Termo**

###### **8.1 Tipos de termo**

###### **8.2 Formalismo**

###### **8.3 Renovações e Cessação**

##### **9. A cessação do C.T.**

###### **9.1 Formas de Cessação**

###### **9.2 Regime**

###### **9.3 Poder Disciplinar. Procedimento Disciplinar.**

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A unidade curricular tem duas vertentes jurídicas, uma ligada ao contexto laboral português outra ao sistema societário (onde se desenrolam aquelas relações), o objectivo desta unidade curricular visa que os discentes adquiram conhecimentos sobre essas realidades, através de uma acção clara e precisa que é a constante do conteúdo programático que foi ponderado através de elementos lógicos, sociológicos e curriculares, tendo sempre em atenção que é uma unidade inserida num Curso de Gestão de Empresas.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Método expositivo complementado pela discussão de documentos a ter presentes nas horas de contacto e apreciação de casos práticos, desde logo extraídos de decisões jurisprudenciais.*

*Elementos da Avaliação Contínua: Resolução individual de casos práticos em contexto de sessão de contacto (com ponderação de 55%); Testes escritos individuais (com ponderação de 45%).*

*Elementos da Avaliação Final: Testes escritos individuais (com ponderação de 100%).*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Pretendendo que os alunos apreendam a relação jurídico laboral através da legislação que a regula, bem como as formas de organização das sociedades desde a sua constituição, governo e fiscalização, optou-se por uma primeira abordagem expositiva do docente de forma a transmitir o conhecimento, complementando com a discussão de documentos (contratos, jurisprudência, notícias, etc) e resolução de casos práticos, para que o aluno demonstre a sua compreensão, pela crítica e análise com dissecação de conceitos. Pretende-se, ainda, com tal análise e discussão criar a curiosidade sobre tais matérias que levem à investigação dos temas propostos.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Olavo Cunha, Paulo. (2007) Direito das Sociedades Comerciais. Almedina.*

*Romano Martinez, Pedro (Et al) (2009) Código do Trabalho Anotado. 8ª Edição. Almedina.*

**Anexo IX - Contabilidade Geral II****6.2.1.1. Unidade curricular:***Contabilidade Geral II***6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):***Manuel Vieira de Carvalho***6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****OBJECTIVOS***Familiarizar os alunos com os conceitos fundamentais da Contabilidade.**Proporcionar a compreensão da relevação contabilística dos fenómenos patrimoniais.**Identificar as peças fundamentais de informação contabilística para a gestão empresarial.***COMPETÊNCIAS***Entendimento da importância da informação contabilística para as tarefas do gestor empresarial.**Domínio dos conceitos essenciais no que se refere à realidade económica e financeira de uma unidade económica, designadamente em como tratar os factos e as variações patrimoniais.**Entendimento ao nível conceptual, em termos de custos e despesas, proveitos e receitas, e da sua expressão contabilística.**Aquisição de experiência sobre como analisar e classificar as operações económicas e financeiras de uma organização em termos da relevação contabilística. Compreensão do conteúdo da informação contabilística, designadamente em termos da relevação dos factos patrimoniais.***6.2.1.4. Conteúdos programáticos:***Meios financeiros líquidos**Contas a receber e a pagar**Inventários**Investimentos**Trabalhos de fim de período económico***6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:***Os conteúdos programáticos foram definidos e estruturados no sentido da realização dos objectivos descritos, subordinados ao objectivo nuclear da unidade curricular: A aprendizagem estruturada das técnicas da contabilidade em ligação e encaixe com as outras unidades da área científica.**No fundamental, os objectivos das unidades curriculares da área da contabilidade têm uma matriz comum e os programas foram concebidos numa lógica de “construção em lego”, no sentido da concretização bem sucedida dos objectivos descritos.***6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***Aulas teórico-práticas, para além da explanação da matéria, incluirão apresentação e discussão de casos práticos, baseados em textos de apoio sobre as matérias abordadas fornecidos previamente e outros elementos bibliográficos a indicar para o efeito.**Avaliação contínua:**Participação nas sessões de contacto (5%)**Apresentações orais (15%)**Trabalhos escritos (20%)**Desempenho nas actividades práticas, seminários e conferências**Testes escritos individuais (60%)**Outras modalidades (especificar):**Avaliação Final:**Trabalhos escritos**Testes escritos individuais (100%)***6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.***As metodologias foram definidas numa filosofia de estudo de caso, com uma forte componente prática, no sentido de familiarizar os alunos com as práticas e rotinas da contabilidade - objectivo de referência da unidade curricular, numa lógica pedagógica do aprender fazendo, com a resolução de casos práticos associados às práticas correntes nas organizações.***6.2.1.8. Bibliografia principal:***SNC - SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA**RODRIGUES, JOÃO, SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA EXPLICADO, 2009, PORTO EDITORA;**BORGES, António et al. 2007. Elementos de Contabilidade Geral. 24ª Edição. Lisboa: Áreas Editora.***Anexo IX - Métodos Quantitativos II****6.2.1.1. Unidade curricular:**

**Métodos Quantitativos II****6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):***Manuel Vieira de Carvalho***6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:***Objectivos:**Aplicar a situações da vida real os conceitos e ferramentas matemáticas descritos nos conteúdos.**Aplicar conceitos em abordagens realizadas noutras unidades curriculares;**Optimizar soluções de aplicações da Matemática em contexto real e de aplicação de software adequado para a sua resolução e interpretar economicamente a sua solução.**Utilizar os conceitos de derivada e integral na resolução de problemas e em estudos de rotina académica e profissional.**Competências a desenvolver:**A aptidão para desenvolver a aprendizagem auto-dirigida sendo capaz de identificar, organizar, tratar e analisar a informação;**A aptidão numérica e utilização de ferramentas de cálculo que permitam a análise de dados, interpretação e extrapolação, com desenvolvimento de raciocínios lógico-matemáticos;**A capacidade de programar, analisar e formalizar a informação de modo a otimizar a resolução de problemas***6.2.1.4. Conteúdos programáticos:****FUNÇÕES REAIS DE VARIÁVEIS REAIS***1.1.- Definição e representação gráfica do Domínio de funções de duas variáveis.**1.3.- Derivadas parciais.**1.4.- Diferenciais parciais e diferencial total.**1.5.- Funções homogéneas.**1.6.- Teorema de Euler.**1.7.- Derivadas e diferenças de ordem superior.**1.8.- Derivação de funções compostas e funções implícitas.**1.9.- Aplicação das derivadas em problemas económicos.***INTRODUÇÃO AO CÁLCULO INTEGRAL***2.1.- Noção de primitiva e de integral indefinido.**2.2.- Regras básicas de integração.**2.3.- Integração por decomposição.**2.4.- Integração por partes.**2.5.- Integração por substituição.**2.6.- Definição de integral definido.**2.8.- Aplicações económicas.***OPTIMIZAÇÃO DE FUNÇÕES DE VÁRIAS VARIÁVEIS REAIS***3.1.- Optimização sem restrições.**3.2.- Matriz Hessiana.**3.3.- Optimização com restrições.**3.4.- O método dos Multiplicadores de Lagrange.**3.5.- Matriz Hessiana orlada.**3.6.- Aplicações económicas.***6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:***O domínio de ferramentas de cálculo matemático fundamentais nas aprendizagens num número significativo de unidades curriculares do curso, nomeadamente Microeconomia, Macroeconomia, Análise de Investimentos, Cálculo Financeiro, Estatística e Investigação Operacional, representa o objectivo principal da unidade curricular. Os conteúdos programáticos e sua a sequencialidade foram definidos com base na inventariação prévia dessas ferramentas.***6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***Os temas essências da disciplina, a resolução de problemas e actividades práticas de aplicação dos conteúdos serão abordados nas aulas teórico-práticas (recorrendo sempre que necessário à tecnologia e métodos audiovisuais).**Introdução dos conceitos teóricos recorrendo a exemplos de aplicação directa na área económica direccionados para mostrar a relevância dos conteúdos programáticos estudados.**Exercícios de aplicação, dos conteúdos abordados, na resolução de problemas do quotidiano, de modo que o aluno seleccione o método mais adequado e seja capaz de desenvolver o interesse pelo conteúdo da unidade curricular e mostrar a sua utilidade.**Acompanhamento e orientação dos alunos no estudo e busca de soluções para a resolução dos problemas propostos.**Avaliação contínua:**Trabalhos escritos individuais (35%)**Testes escritos (60%)**Assiduidade (5%)**Avaliação Final:**Testes escritos individuais (100%)***6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*As metodologias foram definidas numa perspectiva de abordagem prática, com demonstração prévia da utilidade da ferramenta de cálculo e com utilização de casos e problemas abordados noutras unidades curriculares, com incentivo à utilização de tecnologias.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*CERQUEIRA, ANTÓNIO & VASCONCELOS, PAULO. 1996. FUNÇÕES REAIS DEFINIDAS EM IRn. LITEXA EDITORA.  
DOWLING, T. EDWARD. 1994. CÁLCULO PARA ECONOMIA, GESTÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS. MCGRAW-HILL.  
EDWARD, LARSON HOSTETLER. 2006. CÁLCULO, VOL. I. OITAVA EDIÇÃO. MCGRAW-HILL.*

### Anexo IX - Microeconomia

#### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Microeconomia*

#### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Rui Jorge Figueiredo Lagoa*

#### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*Objectivos:*

- 1. Sensibilizar os alunos para os conceitos básicos da microeconomia, sobretudo relacionados com a escassez, custo de oportunidade e fronteira de possibilidades de produção;*
- 2. Descrever como funcionam os mercados, os ajustamentos entre oferta e procura e a situação de equilíbrio do mercado.*
- 3. Perceber a importância das preferências e escolhas do consumidor, no comportamento e processo de decisão da procura.*
- 4. Compreender as dinâmicas e estratégias empresariais delineadas em função do tipo de estrutura de mercado vigente, e a sua orientação para os resultados;*
- 5. Entender o relacionamento entre o Estado e o mercado, a economia do bem-estar e os limites*

*Competências:*

*Compreender a forma como funciona o mercado alvo da empresa, e adaptar comportamentos às mudanças do mercado;  
Processar e analisar informação estatística, compreender e analisar representações gráficas e perceber a evolução do mercado.*

#### 6.2.1.4. Conteúdos programáticos:

- 1 INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA*
  - 1.1 - Conceitos básicos*
  - 1.2 - Os problemas económicos fundamentais*
- 2 MERCADOS: OFERTA, PROCURA E EQUILÍBRIO DO MERCADO*
  - 2.1 - A Procura*
  - 2.2 - A Oferta*
  - 2.3 - O Equilíbrio e Eficiência do Mercado*
  - 2.4 - Elasticidade da procura e oferta*
- 3 TEORIA DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR*
  - 3.1 - Utilidade e Preferências do Consumidor*
  - 3.2 - Restrição Orçamental e Escolha do Consumidor*
  - 3.3 - A Procura Individual e o Efeito Rendimento e Efeito Substituição*
  - 3.4 - A Procura Agregada*
- 4 TEORIA DA EMPRESA*
  - 4.1 - Tecnologia e Função de Produção.*
  - 4.2 - Os Custos de produção.*
  - 4.3 - As Estruturas de Mercados*
  - 4.4 - Comportamento Estratégico*
- 5 O ESTADO E A ECONOMIA DO BEM-ESTAR*
  - 5.1 - Limites ao poder de mercado*
  - 5.2 - Externalidades e Bens públicos*

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*O Ponto 1 dos Conteúdos Programáticos faz a introdução dos conceitos base da Microeconomia - Objectivo 1. Estes elementos são complementados pela compreensão do funcionamento do mercado (Ponto 2- Objectivo 2), comportamento do consumidor (Ponto 3-Objectivo 3) e estratégias das empresas (Ponto 4 - Objectivo 4). O Ponto 5 aborda a intervenção do Estado no mercado - Objectivo 5.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos e a resolução de exercícios de aplicação. Para tal socorremo-nos dos seguintes suportes:*

*Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*

*Análise de tabelas de dados estatísticos, tanto em suporte informático como em suporte de papel e construção de representações gráficas exemplificativas;*  
*Com o decurso das aulas, os alunos serão motivados a expressarem a sua opinião acerca dos conteúdos expostos e a apresentarem assuntos da actualidade para debate.*

*Avaliação contínua:*

*Apresentações orais (10%)*

*Trabalhos escritos (30%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Atendendo às multifacetadas dos conteúdos abordados, privilegia-se a exposição dos elementos base de partida seguida de exploração e desenvolvimento por parte dos discentes. O Método dos Casos permite uma maior ligação à aplicação prática dos conceitos discutidos.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*PINDYCK, ROBERT & RUBINFELD, DANIEL. 2009. MICROECONOMICS. 7ª ED. NJ: PEARSON.*

*SAMUELSON, PAUL & NORDHAUS, WILLIAM. 2005. ECONOMIA. 18ª ED. LISBOA: MCGRAW-HILL.*

*FRANK, Robert. 2006. Microeconomia e Comportamento. 6ª Edição. Lisboa: McGraw-Hill.*

### **Anexo IX - Análise Económica e Financeira**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Análise Económica e Financeira*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Adriano Fidalgo de Sousa*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Dotar os alunos de competências técnicas e relacionais ao nível da:*

- *Gestão global (tendo em conta o contexto em que a empresa se move);*
- *Gestão específica, em termos do seu enquadramento económico – financeiro;*
- *Interpretação e análise dos mapas de demonstrações financeiras.*

*Competências*

*Pretende-se que os alunos no fim do período lectivo se apresentem qualificados na utilização de Ferramentas de Análise Económica e Financeira e de Diagnóstico Empresarial, nomeadamente no:*

- *Desenvolvimento de planos de acção globais;*
- *Desenvolvimento de uma política gestão dos ciclos de exploração, de financiamento e de investimento.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1. Enquadramento da Disciplina*

*2. Metodologia do Diagnóstico Financeiro*

*3. Exame da Contabilidade*

*4. Análise Financeira*

*5. Análise Económica*

*6. O Conceito de Equilíbrio Financeiro*

*7. A Gestão de Crédito como Vantagem Competitiva*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Assumindo a unidade curricular o objectivo de dotação de competências e conhecimentos relacionados com a gestão comercial da empresa e a sua ligação dinâmica entre estratégia de marketing e estratégia comercial (correlação Estratégica / Operacional / Tática); os conteúdos programáticos, nomeadamente a organização do departamento comercial / gestão de recursos humanos na direcção comercial / desenho e implementação de um plano comercial e, controlo da actividade comercial, são coerentes com os resultados esperados da aprendizagem, fundamentalmente a preparação e consistência da estrutura comercial á estratégia global da organização, nomeadamente a definição da abordagem ao mercado de referência, alicerçada no plano anual de vendas.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Apresentação do conteúdo programático em termos teórico – práticos, com simulação de casos práticos de gestão empresarial, de forma a preparar os alunos para trabalhos práticos de diagnóstico empresarial, focalizados na vertente, económico - financeira.*

*Apresentações orais (5%)*

*Trabalhos escritos (35%)*  
*Testes escritos individuais (60%)*  
*Avaliação Final:*  
*Trabalhos escritos (35%)*  
*Testes escritos individuais (65%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*A metodologia de ensino / aprendizagem está suportada no aprofundamento de conceitos teóricos ilustrados através da abordagem de casos práticos em contexto de sala de aula. A aprendizagem será consolidada através do estudo individual que será aplicado em casos práticos e em estudo e defesa de caso real (trabalho de grupo), com a apresentação de um Plano Anual de Vendas.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*NEVES, JOÃO CARVALHO. 2004. Análise Financeira. (edição actualizada). Lisboa: Texto Editora.*  
*MOREIRA, JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO. 2000. Análise financeira de empresas. (3ª edição), Porto: Bolsa de Derivados do Porto / BVL / IMC.*  
*SAIAS, L. C. 2006. Instrumentos Fundamentais de Gestão Financeira. Universidade Católica Editora.*

### **Anexo IX - Comportamento Organizacional**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Comportamento Organizacional*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Hélder Lopo Alves dos Santos Almeida*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Perceber a importância do elemento humano como base explicativa crucial do funcionamento interno das organizações e descrever as organizações como sistemas sociais;*  
*Compreender o processo motivacional e conhecer os conceitos principais das teorias motivacionais;*  
*Compreender a importância de uma comunicação eficaz para o desenvolvimento individual e para o sucesso organizacional;*

*Competências:*

*Proceder à realização de um diagnóstico do clima organizacional*  
*Melhorar os níveis motivacionais dos colaboradores organizacionais;*  
*Intervir ao nível da gestão de conflitos;*  
*Liderar e motivar equipas multidisciplinares;*  
*Desenvolver a capacidade de escuta efectiva, negociando, persuadindo e argumentando;*  
*Desenvolver uma expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações individuais, nos grupos e organizações.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*A compreensão das organizações*  
*A tripla competência de Robert Katz*  
*A motivação humana*  
*A importância da comunicação no contexto organizacional*  
*O conflito e as principais orientações no relacionamento interpessoal*  
*O processo de liderança*  
*Os grupos nas organizações e a importância do trabalho em equipa*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A compreensão das organizações surge como um estudo determinante na consecução dos objectivos a que nos propomos, na medida em que o comportamento humano é analisado em contexto organizacional. Juntamente com o estudo das competências técnicas, interpessoal e estratégica (Robert Katz), pretendemos contribuir para que se perceba a importância do elemento humano como base explicativa crucial do funcionamento interno das organizações, descrevendo as organizações como sistemas sociais.*  
*O desenvolvimento de competências que visem proporcionar o conhecimento dos conceitos teóricos para se poder analisar o funcionamento dos grupos, compreender a importância de uma comunicação eficaz para o desenvolvimento individual, proporcionando a compreensão da problemática da liderança, remete-nos para o estudo da importância da comunicação no contexto organizacional, dos conflitos e principais orientações no relacionamento interpessoal, da liderança e da importância do trabalho em equipa.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Pretende-se estimular os alunos a participarem activamente nas aulas e no processo (voluntário) de avaliação contínua, desenvolvendo a sua capacidade crítica e as suas aptidões para um estudo pessoal eficaz. Serão privilegiados os métodos activos através, nomeadamente, da utilização de estudos de caso, trabalhos de grupo e role-playing.*

*A abordagem teórica das temáticas será, sempre que possível, feita com recurso às diferentes experiências pessoais e profissionais dos alunos, estabelecendo-se uma relação directa com o mercado de trabalho.*

*Com o objectivo de se potenciar a aprendizagem poderão ser, também, utilizados métodos audiovisuais.*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (20%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Mais do que fornecer um conjunto de conhecimentos teóricos, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de um conjunto de competências capazes de permitir aos alunos a compreensão do comportamento humano nas organizações. Assim, ao privilegiarmos a utilização de métodos activos, estamos a promover um reportório de competências consideradas essenciais neste domínio.*

*De facto, a utilização deste tipo de metodologias vai no sentido de desenvolver um amplo conjunto de competências (técnicas, interpessoais e estratégicas), facilitadoras do exercício de uma dada função num contexto organizacional. Mais do que possuir conhecimentos teóricos neste domínio, torna-se fundamental ser capaz de intervir, utilizando um reportório comportamental assertivo e congruente com os objectivos organizacionais. O recurso à técnica do “role-playing” constitui, entre outros, um bom exemplo de como desenvolver competências a área comportamental.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*FERREIRA, J.M., [et.al.], (1996). Psicossociologia das Organizações. Lisboa: Editora McGraw-Hill de Portugal, Lda.*

*PARREIRA, A., (1989). Comunicação e motivação nos grupos e reuniões de trabalho. Lisboa: Plátano.*

### **Anexo IX - Contabilidade Analítica I**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Contabilidade Analítica I*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Félix de Miranda Meireis*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Resolver casos práticos com tomada de decisão utilizando a informação disponível.*

*Identificar os processos produtivos utilizados na organização da produção e os métodos possíveis de custeio da produção.*

*Saber apurar os resultados globais, por produtos, por segmentos.*

*Analisar a utilização de custos teóricos vs custos efectivos.*

*Competências:*

*Conhecer as componentes do custo dum produto: matérias, mão-de-obra directa e gastos gerais de fabrico.*

*Identificar critérios de imputação, repartição e rastreabilidade de custos pelos centros de custo, actividades e produtos.*

*Identificar e utilizar o sistema de inventário permanente para as existências de matérias e produtos, de forma a permitir o cálculo do custo dos produtos e apurar resultados em períodos curtos.*

*Identificar situações de maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*A contabilidade geral e a contabilidade analítica. Insuficiência da informação da contabilidade analítica*

*Os custos e a sua análise*

*O processo produtivo*

*A medida da produção*

*Métodos de apuramento do custo da produção*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos permitem adquirir conhecimentos pertinentes sobre os conceitos relacionados com a gestão das empresas e a informação proporcionada pela contabilidade analítica para tal efeito, bem como evidenciar a importância da informação contabilística para apoiar a tomada de decisões. Os conteúdos programáticos permitem também clarificar as características e as diferenças entre a contabilidade financeira e a analítica, bem como analisar a forma como a informação interna sobre os gastos é tratada para maior eficácia na sua utilização em situações diversificadas. A unidade curricular pretende também analisar o comportamento dos custos com o nível de actividade e a sua importância para a tomada de decisões, bem como estudar o processo produtivo das empresas, identificar as componentes do custo dos produtos e os métodos de apuramento dos custos de produção.*



**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Apresentação e discussão de casos teórico-práticos, com o fornecimento prévio de textos de apoio sobre as matérias a abordar.*

*Avaliação:*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (20%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Trabalhos escritos*

*Testes escritos individuais (100%)*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O processo de ensino/aprendizagem comporta a exposição teórica pelo docente e a exposição de trabalhos elaborados pelos alunos. O debate dos temas apresentados, numa perspectiva de clarificação dos conceitos e teorias abordadas, é crucial. Toma a leitura dos textos disponibilizados como componente importante para o acompanhamento das aulas e para aprendizagem. Com efeito, essa leitura assegura uma participação mais consistente dos alunos, potencia a manifestação das suas dúvidas e dificuldades, assim como permite fazer da aula um momento de estudo produtivo. Assim, com a combinação entre métodos expositivos e métodos activos, as aulas acabam por ser baseadas em exposição dialogada, bem como resolução e análise de numerosos casos práticos, sendo concebidas como instrumentos de apoio à sistematização da bibliografia recomendada, privilegiando-se a participação dos alunos para animar a dinâmica da aula.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*CAIADO, ANTÓNIO CAMPOS PIRES (2009). Contabilidade Analítica e de Gestão. 5ª Edição. Áreas Editora. Lisboa.*

*Textos a distribuir*

*Casos práticos a distribuir.*

**Anexo IX - Economia Portuguesa e Mundial****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Economia Portuguesa e Mundial*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Ana Pinheiro Sofia Pinto Borges*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Relacionar o processo de desenvolvimento português com a conjuntura e ambiente internacional, com base no comportamento dos principais agregados macroeconómicos.*

*Descrever o processo de construção da União Europeia;*

*Perceber a crescente interdependência das economias nacionais, tanto a nível regional como mundial, com base no fenómeno da globalização;*

*Entender a posição de Portugal no mundo, no contexto das suas relações internacionais, não apenas ao nível da União Europeia;*

*Competências:*

*Identificar os instrumentos de política macroeconómica que os Estados ou instituições supranacionais podem utilizar afim de dinamizar a economia;*

*Pesquisar e processar dados estatísticos das principais variáveis macroeconómicas e interpretar a sua evolução;*

*Análise de estudos, artigos científicos e relatórios económicos, procurando captar as ideias dos autores e desenvolver espírito crítico.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:****1. ECONOMIA PORTUGUESA NO SÉCULO XX – ENQUADRAMENTO HISTÓRICO**

*1.1 – Da Primeira República ao Estado Novo (1910-1950)*

*1.2 – O Estado Novo: a golden age do crescimento económico (1950-1974)*

*1.3 – Revolução e Democracia: o pós 25 de Abril (1974-1986)*

*1.4 – Integração Europeia: a adesão à C.E.E. (1986-1999)*

**2. PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU – VISÃO CONTEMPORÂNEA**

*2.1 – Perspectiva histórica da integração europeia*

*2.2 – A União Económica e Monetária e a Moeda Única*

*2.3 – As políticas comunitárias e as limitações macroeconómicas*

*2.4 – O Alargamento europeu e os clubes de convergência*

*2.5 – O projecto constitucional e desafios futuros.*

**3. INTERNACIONALIZAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: PORTUGAL NA ALDEIA GLOBAL**

*3.1 – O processo de globalização: as dimensões do fenómeno*

*3.2 – A política macroeconómica internacional*

**3.3 – Portugal no contexto das Relações Internacionais:****3.4 – A crise económica e financeira actual: os efeitos do tsunami****6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os conteúdos programáticos desta unidade curricular visam dotar os alunos com um conjunto de conhecimentos relativos à Economia Portuguesa e Mundial numa óptica económica quantitativa. Para tal, é efectuada uma análise da economia Portuguesa desde o início do séc. XX até aos nossos dias, procurando evidenciar as diferentes políticas e dinâmicas económicas que o país experimentou neste período histórico. Finaliza-se a unidade curricular com a descrição da política macroeconómica internacional e com a reflexão em relação às origens, causas e consequências da crise económica e financeira actual.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*A apresentação dos conteúdos desta unidade curricular será realizado predominantemente em sala de aula, onde serão expostas as temáticas em que se divide o programa, com recurso a:*

*Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft PowerPoint;*

*Análise de tabelas de dados estatísticos, artigos e relatórios em suporte informático;*

*Consulta de sites, sobretudo de instituições de recolha e tratamento de dados estatísticos.*

*Paralelamente ao decurso das aulas, será também proposto aos alunos a realização de um trabalho de grupo, subordinado a uma das temáticas expostas, o qual deverá ser apresentado oralmente em sala de aula.*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Trabalhos escritos (35%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Aplica-se uma abordagem teórico-prática apoiada numa variedade de metodologias que incluem exposição de conteúdos, análise de dados estatísticos, resolução de perguntas relativas aos conteúdos programáticos leccionados na aula e um trabalho de grupo. O trabalho de grupo indicado aos alunos é subordinado a uma temáticas expostas, o qual é apresentado e discutido oralmente em sala de aula.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*MATEUS, Abel. 2006. Economia Portuguesa. 3ª Edição. Lisboa: Editora Verbo.*

*DENT, Christopher. 1997. A Economia Europeia – o contexto global. Lisboa: Instituto Piaget.*

*KRUGMAN, PAUL & OBSTFELD, MAURICE. 2005. ECONOMIA INTERNACIONAL: TEORIA E POLÍTICA, 6ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: PEARSON ADDISON WESLEY.*

**Anexo IX - Sistemas de Informação para Gestão****6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Sistemas de Informação para Gestão*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Nuno Filipe Barbosa Soares*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Ter noções de como se desenvolve um projecto e se aplica os SI numa empresa.*

*Saber fazer a análise de sistemas.*

*Adquirir os conceitos de modelação de dados em Bases de Dados.*

*Ser capaz de realizar uma pequena base de dados.*

*Competências:*

*Nesta unidade curricular pretende-se desenvolver competências que permitam que os alunos compreendam e usem os SI numa perspectiva de desenvolvimento, gestão e exploração dos mesmos e no seu impacto na empresa.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Conceitos sobre Sistemas de Informação;*

*Visão da empresa como um sistema;*

*Fontes de informação;*

*Sistemas de apoio à decisão;*

*e-business e conceitos associados;*

*Desenvolvimento de uma base de dados.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Existe uma relação muito directa entre os objectivos pretendidos pela UC de Sistemas de Informação para Gestão e os conteúdos programáticos da mesma. A estratégia seguida para o seu desenho baseia-se na transmissão de conhecimentos pela experimentação, desde que anteriormente sustentada nalgum conhecimento teórico. Os conteúdos programáticos foram formatados no sentido de permitirem ao aluno o conhecimento por si mesmo, e um razoável desempenho na utilização de aplicações informáticas directamente ligadas à gestão. Busca-se um compromisso entre o entendimento sobre as ferramentas comercialmente disponíveis na actualidade - que o aluno poderá encontrar de imediato no meio profissional, e a consciência sobre o que poderão ser essas ferramentas num futuro próximo com o acréscimo de funcionalidades e de potencial que poderão trazer com elas. Munido deste conhecimento, o aluno poderá não só ser utilizador destas ferramentas, bem como liderar processos de aquisição e introdução das mesmas*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Durante as aulas serão usadas as metodologias expositivas, demonstrativas e de experimentação.*

*A metodologia expositiva será usada sempre que seja necessário abordar noções teóricas sobre os assuntos a desenvolver.*

*A metodologia expositiva será empregada sempre que for introduzido um novo conceito prático.*

*A metodologia de experimentação sempre que se pretenda sedimentar conceitos abordados.*

*Avaliação:*

*Participação nas sessões de contacto (5%)*

*Trabalhos escritos (35%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Avaliação Final:*

*Trabalhos escritos (35%)*

*Testes escritos individuais (65%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*O programa de Sistemas de Informação para Gestão contempla o conhecimento e utilização de aplicações informáticas ligadas à definição e utilização dos Sistemas de Informação das empresas. Privilegia entre todos os saberes, o saber fazer, de modo a que o aluno desenvolva competências de utilização auto-suficiente das ferramentas estudadas, daí que a metodologia adoptada contemple estratégias expositivas, demonstrativas e de experimentação.*

*A parte expositiva é leccionada oralmente e suportada em apresentações multimédia. A parte mais prática é exposta usando software de conferência e equipamento de projecção de vídeo. O resto das sessões é reservado à realização de actividades de aplicação. O Professor age como tutor, lembrando conceitos e funcionalidades, prestando auxílio e incentivando os alunos a aperfeiçoarem os seus desempenhos. São realizados projectos representativos de uma actividade profissional real que envolvem a utilização das ferramentas informáticas estudadas.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*LEAL, FRANCISCO. 2008. Apontamentos da Unidade Curricular, a fornecer pelo ISAG*

*VARAJÃO, JOÃO. 2005. Arquitectura da Gestão dos Sistemas de Inf. 3ª Edição. FCA. Lisboa: Edições Áreas Editora*

### **Anexo IX - Auditoria**

#### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Auditoria*

#### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Manuel Alexandre Silva Pinto Fardilha*

#### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Familiarizar os alunos com os conceitos fundamentais da Auditoria.*

*Proporcionar a compreensão dos alunos sobre a leitura técnica que se deve extrair dos relatórios emitidos pela função "Auditoria" nas Empresas e demais Entidades.*

*Saber potenciar nas Organizações a criação de valor com a Auditoria.*

*Competências:*

*Fazer entender a importância do aproveitamento da Auditoria para as tarefas do gestor empresarial.*

*Apetrechar o aluno com os conceitos essenciais da matéria e dotá-lo dos adequados saberes quanto aos vários ramos da "Auditoria" e da utilidade / valor a retirar de cada um deles.*

*Desenvolver nos alunos a capacidade para saber ler Relatórios de Auditoria.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*Introdução à Auditoria.*

*Enquadramento legal e profissional da Auditoria Financeira (no nosso país).*

*Normas nacionais e internacionais de Auditoria Financeira.*

*A organização de uma Auditoria.*

*Trabalhos de Auditoria com finalidades especiais: as "Transformações" de Empresas, as "Fusões" / "Cisões" e as*

*“Entradas em Espécie”.*

*Trabalhos de Auditoria de finalidades genéricas.*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*A coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular são óbvios: o conteúdo sugerido para o programa tem precisamente a ver com a Cadeira (Auditoria) numa Licenciatura em Gestão - referenciar as bases teóricas mínimas da disciplina para que esta possa ser útil na análise de aspectos contabilísticos da prestação de contas (com impacto em terceiros, Bancos, etc.) seja da própria Empresa, seja de outros com quem poderemos ter de estabelecer parcerias. Ocorreu-me no desenho do exposto, tenho encontrado muitos Gestores que não sabem ler os relatórios de auditoria por forma a tirar deles o que parece não ter tido relevância. Também as sugestões dos auditores (constantes desses documentos) e as reservas / limitações indicadas podem e devem ser decompostas.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Apresentação e discussão de casos teórico-práticos, com o fornecimento prévio de textos de apoio sobre as matérias a abordar bem como da bibliografia considerada como mínima indispensável dos diversos pontos da matéria a ministrar.*

*A sessão de trabalho em Grupo, a ministrar, no máximo, por quatro alunos, pretende que os mesmos preparem exposição em sala de aula a apresentar ao Docente e Colegas.*

*O material de cada uma destas sessões de trabalho será objecto de avaliação final nos mesmos moldes da matéria leccionada pelo Docente.*

*Os dois testes escritos previstos incidirão, cada um, sobre metade da matéria leccionada até à data da sua ocorrência.*

*Participação nas sessões de contacto (10%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Casos teórico-práticos (30%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Quanto à coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular, penso que fará sentido um “mix” avaliação escrita / apresentação de caso teórico – prático para defender os alunos que têm deficiências num ou noutro dos casos. Acresce que a necessidade de se saber falar em público sobre assuntos técnicos me parece vital num Gestor.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*S/a; Código das Sociedades Comerciais.*

*S/a; Códigos Fiscais Nacionais.*

*COSTA, C.B. 2000. Auditoria Financeira - Teoria e Prática. 7.ª Edição Lisboa: Editora Rei dos Livros.*

*COSTA, C.B. e ALVES, G.C. 2007. Casos Práticos de Auditoria Financeira. 4.ª Edição, Lisboa: Editora Rei dos Livros.*

## **Anexo IX - Empreendedorismo**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Empreendedorismo*

### **6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Susana Regina Bacelar de Vasconcelos Marques*

### **6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:**

*Objectivos:*

*Compreender a importância sócio-económica do Empreendedorismo.*

*Desenvolver uma atitude empreendedora.*

*Introduzir os alunos aos princípios básicos do Empreendedorismo e da criação e desenvolvimento de um negócio.*

*Compreender as fases do Processo Empreendedor.*

*Relacionar Empreendedorismo com Inovação.*

*Competências:*

*Identificar oportunidades de negócio.*

*Desenvolver propostas de valor inovadoras.*

*Elaborar um plano de negócios.*

*Desenvolver iniciativas de criação de empresas, intra-empreendedorismo e empreendedorismo social.*

### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*I – Introdução –Importância Socio-económica*

*II –Inovação*

*A relação entre Empreendedorismo e Inovação*

*O Empreendedor inovador*

*Tipologias e classificações de Inovação*

*III –Ideia ao Negócio*

**O Processo Empreendedor**  
 O processo de Geração de Ideias  
 O processo de Avaliação de Ideias  
 Os passos para a criação da Empresa  
**IV – O Plano de Negócios**  
 Conceito e relevância  
 Tipologia e Estrutura do Plano de Negócios  
 Erros a evitar na elaboração do Plano de Negócios  
 Critérios de Avaliação do Plano de Negócios  
**V – Programas de Apoio e Financiamento**  
 Programas de Apoio ao Empreendedorismo  
 Necessidades e formas de financiamento  
**VI – Economia Criativa**  
 Conceito de Economia Criativa  
 O papel das Indústrias Criativas  
 A Importância da Propriedade Intelectual e do Capital Humano  
**VII – Empreendedor Marketing**  
 O interface entre Marketing, Empreendedorismo e Inovação

#### 6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:

*Sendo os principais objectivos o desenvolvimento de uma atitude empreendedora e o aprender a fazer através do processo de elaboração de um plano de negócios, os conteúdos programáticos estão desenhados para fornecer um conjunto de conceitos, modelos e tipologias que suportem e orientem os alunos na aquisição e aplicação efectiva dos seus conhecimentos.*

#### 6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

*Os conteúdos desta unidade curricular serão expostos maioritariamente em aulas teórico-práticas, que combinam a exposição teórica com a discussão de casos práticos e resolução de exercícios de aplicação individuais e em grupo. Para tal utilizaremos os seguintes suportes:*

*-Meios de suporte informático, designadamente o software Microsoft Powerpoint;*

*-Meios de suporte em papel para a resolução de exercícios;*

*-Meios audiovisuais.*

*Avaliação contínua*

*Apresentações orais (15%)*

*Trabalhos escritos (35%)*

*Testes escritos individuais (50%)*

*Avaliação Final:*

*Trabalhos escritos (35%)*

*Testes escritos individuais (65%)*

#### 6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.

*É utilizada um conjunto de metodologias para cruzar a aquisição de conceitos, modelos e ferramentas com a experiência por parte dos alunos das diferentes fases do processo empreendedor. Por exemplo, a 1ª fase do processo empreendedor – o processo de geração de ideias – é ensinado/aprendido através de exercícios e utilização de metodologias de estimulação da criatividade, tais como o brainstorming e o reversal thinking.*

#### 6.2.1.8. Bibliografia principal:

*AGÊNCIA INOVA/CultDigest (2008), Dossier da Economia Criativa*

*COTEC (2008), Manual de Identificação e Classificação das actividades de IDI*

*Hisrich, R. e Peters M. (2004), Empreendedorismo, 5ª Edição, Bookman, Porto Alegre*

*IAPMEI (2006), Como Elaborar um Plano de Negócios: O Seu Guia para um Projecto de Sucesso*

*Sarkar, S. (2007), Empreendedorismo e Inovação, Escolar Editora, Lisboa.*

*SEDES (2007), Guia do Empreendedorismo*

### Anexo IX - Estratégia Empresarial

#### 6.2.1.1. Unidade curricular:

*Estratégia Empresarial*

#### 6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):

*Helena Cristina Rocha Figueiredo Pereira Marques Nobre*

#### 6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

*Objectivos:*

*Conhecer os conceitos básicos de Pensamento e Planeamento Estratégicos*

*Compreender a análise estratégica*

*Compreender o processo de gestão estratégica*

*Compreender as diferentes opções estratégicas*

*Compreender o processo de implementação e organização da estratégia*

*Compreender o processo de controlo*

*Competências:*

*Preparar um futuro técnico para decidir, ou colaborar na decisão, quanto aos destinos de uma organização, a partir da análise e diagnóstico da sua situação actual, em ordem à escolha criteriosa de um cenário futuro que corresponda às expectativas e que seja alcançável, pela adopção de uma estratégia que promova a competitividade da organização.*

#### **6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1. Introdução à gestão estratégica*

*1.1. O conceito de estratégia*

*1.2. Pensamento e planeamento estratégico*

*1.3. Evolução do pensamento estratégico*

*1.4. Processo de gestão estratégica*

*2. Análise estratégica*

*2.1. Análise do meio envolvente contextual e transaccional*

*2.2. Análise da indústria*

*2.3. Factores críticos de sucesso*

*2.4 Análise da empresa*

*2.5 Adequação da estratégia*

*3. Planeamento e formulação da estratégia*

*3.1. Missão, objectivos e estratégia*

*3.2. Opções estratégicas*

*3.2.1. Produtos/mercados*

*3.2.2. Integração vertical*

*3.2.3. Diversificação*

*3.2.4. Internacionalização*

*3.2.5. Desenvolvimento empresarial*

*4. Organização e implementação da estratégia*

*4.1. Estrutura organizacional*

*4.2. Implementação da estratégia*

*4.3. Cadeia de valor*

*5. Controlo*

*5.1. Processo de controlo*

#### **6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*Os objectivos e resultados esperados da aprendizagem serviram de base e linha de orientação na elaboração dos conteúdos programáticos desta unidade curricular. A Ficha de Unidade Curricular é demonstrativa da coerência entre os objectivos e os conteúdos programáticos estabelecidos.*

#### **6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*Exposição teórica dos conteúdos programáticos complementada pela análise de exemplos reais. Discussão nas aulas sobre aspectos teóricos dos conteúdos, exposição pelos alunos dos conteúdos de textos científicos consultados, que serão submetidas a debate, nomeadamente em relação a estudos de caso.*

*Acompanhamento e orientação dos alunos no estudo, análise de casos e resolução dos exercícios propostos, assim como, quanto ao trabalho de grupo a realizar. Nestas aulas práticas ocorrerão apresentações dos trabalhos realizados que serão sujeitas a debate, que se alargará ao grupo-turma.*

*Avaliação contínua*

*Trabalhos escritos (30%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Realização de 2 casos práticos (10%)*

*Avaliação Final:*

*Testes escritos individuais (100%)*

#### **6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Da mesma forma, a metodologia proposta teve por base os objectivos e resultados esperados da aprendizagem. Nesse sentido, esta contempla a elaboração de um trabalho de grupo que visa a análise crítica das opções estratégicas de uma marca e terá como output um conjunto de recomendações de gestão. No que diz respeito à unidade curricular de Estratégia Empresarial, será esperado com este trabalho a aplicação prática de grande parte dos conceitos e ferramentas contemplados no respectivo programa curricular.*

#### **6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*Freire, A. (2002). *Estratégia – Sucesso em Portugal*. Braga, Portugal: Verbo.*

*Mintzberg, H., Quin, J. B., & Ghoshal, S. (1999). *The Strategy Process – Revised european edition*. Essex, England: Prentice Hall.*

## **Anexo IX - Gestão Financeira**

### **6.2.1.1. Unidade curricular:**

*Gestão Financeira*

**6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):**

*Manuel Fernando Fernandes Moura*

**6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:****Objectivos:**

*Reflectir sobre a decisão financeira de curto prazo e sobre a sua importância no contexto de um desenvolvimento sustentado da empresa;*

*Perceber quais são as variáveis determinantes dessa decisão e as relações que historicamente existem entre elas; Familiarizar-se com as metodologias de gestão de curto prazo, nomeadamente de clientes (política de crédito), existências e fornecedores e com as suas implicações na gestão financeira de curto prazo.*

**Competências a adquirir:**

*A identificação de problemas, de forma que o aluno seja induzido a pensar primeiro para realizar da melhor forma todas as operações necessárias;*

*A estruturação de situações complexas, exploração de alternativas e análise de dúvidas;*

*A escolha, em cada caso, do modelo e do processo de análise mais adequados, no sentido de permitir a máxima qualidade da decisão e, conseqüentemente, a redução do risco, característica da análise previsional;*

*O gosto pela pesquisa.*

**6.2.1.4. Conteúdos programáticos:**

*1.Introdução*

*2.Balanço Funcional*

*3.Mapa de Origem e Aplicação de Fundos*

*4.Demonstração dos Fluxos de Caixa.*

*5.Políticas de crédito e de gestão de existências*

*6.Modalidades de pagamento a fornecedores.*

*7.Operações do ciclo de investimento e de financiamento*

*8.Orçamento de Tesouraria.*

**6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:**

*O principal objectivo desta unidade curricular é o de transmitir aos alunos a necessidade de adoptar determinados procedimentos no que diz respeito à denominada decisão financeira de curto prazo. Os conteúdos programáticos foram delineados para possibilitar a apresentação de uma metodologia que assenta na apresentação de diversos instrumentos de análise da situação financeira da empresa. Essa apresentação permite o entendimento mais fácil dos instrumentos de gestão previsional de curto prazo que são usualmente utilizados na já referida tomada de decisão financeira de curto prazo, orientando os alunos na aquisição e aplicação efectiva dos conhecimentos.*

**6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):**

*As matérias a abordar revestem-se de um carácter essencialmente prático. Contudo, há um conjunto de conceitos e de metodologias de abordagem que carecem de um bom aprofundamento teórico.*

*Assim, as aulas serão de dois tipos: aulas essencialmente teóricas, onde se fará a aprendizagem dos referidos conceitos e metodologias e aulas essencialmente práticas, onde a resolução de casos práticos preencherá a maior parte do tempo, não deixando de olhar atentamente para as diversas formas utilizadas pelos gestores financeiros para resolver os problemas que se lhes deparam.*

*A leitura de obras que permitam a análise dos conceitos e metodologias apresentados e o estudo de casos práticos que permitam observar a forma como os problemas surgidos na tomada de decisão foram resolvidos, serão elementos essenciais da aprendizagem.*

**Avaliação contínua:**

*Apresentações orais (20%)*

*Testes escritos individuais (60%)*

*Outras modalidades: (20%)*

**Avaliação Final:**

*Testes escritos individuais (100%)*

**6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.**

*Pretendendo-se que as matérias a abordar se revistam de um carácter essencialmente prático, a metodologia de ensino passa pela transmissão de um conjunto de conceitos e de metodologias de base para, posteriormente, em aulas essencialmente práticas se proceder ao estudo de casos e a resolução de exercícios que permitam a aplicação dos modelos e métodos de análise pretendidos. Finalmente os alunos são orientados na elaboração, apresentação e defesa de um dossier de análise e gestão financeira onde devem integrar os modelos e métodos de análise mais adequados.*

**6.2.1.8. Bibliografia principal:**

*CARVALHO DAS NEVES, J., *Análise Financeira – métodos e técnicas*, Lisboa: Texto Editora.*

*CALDEIRA MENEZES, H. *Princípios de Gestão Financeira*. Lisboa: Editorial Presença.*

*Directriz Contabilística n.º 14 CNC.*

*SNC – Sistema de Normalização Contabilística - NCRF2*

**Anexo IX - Gestão Previsional****6.2.1.1. Unidade curricular:***Gestão Previsional***6.2.1.2. Docente responsável (preencher o nome completo):***Rui Jorge Figueiredo Lagoa***6.2.1.3. Objectivos da unidade curricular e competências a desenvolver:***Objectivos:**Elaborar orçamentos globais e parcelares**Efectuar a análise e controlo dos desvios orçamentais;**Aplicar as metodologias actuais de controlo de gestão e de avaliação da performance das empresas e unidades de negócio.**Competências:**Compreensão, através do instrumental teórico e prático apreendido, da relevância da gestão previsional como ferramenta essencial na condução das empresas, num contexto em que a elevada competitividade à escala global, obriga a uma permanente acompanhamento dos objectivos definidos e a uma sistemática avaliação do desempenho.***6.2.1.4. Conteúdos programáticos:***-Gestão previsional no apoio à Gestão**-O estudo do diagnóstico como instrumento do controlo de gestão**-O ciclo de gestão e a papel do orçamento**-Processo de construção orçamental**-Desvios e Controlo Orçamental**-Controlo de gestão e avaliação***6.2.1.5. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular:***Os Pontos 1 a 3 são introdutórios para a abordagem da construção do orçamento (Ponto 4), atingindo-se o 1º objectivo. O 2º objectivo (análise e controlo dos desvios orçamentais) resulta da compreensão dos conteúdos do Ponto 5. O 3º Objectivo (aplicar as metodologias actuais de controlo de gestão e de avaliação da performance das empresas e unidades de negócio) resulta da compreensão dos conteúdos do Ponto 6.***6.2.1.6. Metodologias de ensino (avaliação incluída):***Os tópicos da matéria teórica serão abordados em aulas teórico-práticas, recorrendo sempre para cada matéria, em paralelo, à apresentação de exemplos ilustrativos.**Apresentação de exercícios de aplicação, relativos a situações reais ou próximas das reais sempre que possível, a resolver pelos alunos, com a orientação e apoio do docente. Na abordagem do processo de cálculo será encorajada a utilização de ferramentas disponíveis em calculadoras avançadas, folhas de cálculo ou software específico.**Avaliação contínua.**Apresentações orais (5%)**Trabalhos escritos (35%)**Testes escritos individuais (60%)**Avaliação Final:**Trabalhos escritos (35%)**Testes escritos individuais (65%)***6.2.1.7. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos da unidade curricular.***Atendendo às multifacetadas dos conteúdos abordados, privilegia-se a exposição dos elementos base de partida seguida de exploração e desenvolvimento por parte dos discentes. O Método dos Casos permite uma maior ligação à aplicação prática dos conceitos discutidos.***6.2.1.8. Bibliografia principal:***JORDAN, H. & NEVES, J.C. 2008. O Controlo de Gestão. 8ª Edição. Lisboa: Edições Áreas Editora.**MORTAL, A. B. 2007. Contabilidade de Gestão. Lisboa: Edições Rei dos Livros.**SOUSA, M. G. P. & ROGRIGUES, L. M. P. L. 2002. O Balanced Scorecard. Lisboa: Editora Rei dos Livros.***Perguntas 6.2.2. a 6.2.3.****6.2.2. Procedimentos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.***No processo de validação das fichas de unidade curricular, o director de curso e os coordenadores de área analisam a articulação de conteúdos intra e inter unidades curriculares, sugerindo aos docentes alterações decorrentes dessa análise. Em reuniões de professores de ciclo de estudos, são definidas medidas de interdisciplinaridade e de articulação horizontal e vertical dos conteúdos, objectivos e metodologias das unidades curriculares.***6.2.3. Acções de divulgação dos objectivos das unidades curriculares entre os docentes e os estudantes.**



*A divulgação dos objectivos das unidades curriculares ocorre, entre os docentes, nas reuniões de coordenação, tanto de Área Científica, como de Direcção de ciclo de estudos, bem como de contactos mais informais da comunidade docente.*

*As unidades curriculares contêm os objectivos os quais são objecto de divulgação na Plataforma Informática SIGARRA, de acesso público, após aprovação pelo Director de ciclo de estudos e pelo Conselho Técnico-Científico. Essa divulgação também ocorre, pelos docentes perante os estudantes, na primeira sessão do semestre de cada unidade curricular.*

### 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

#### 6.3.1. Adaptação das metodologias de ensino e das didácticas aos objectivos das unidades curriculares.

*Os objectivos das unidades curriculares do ciclo de estudos, na sua generalidade, são definidos de forma que os estudantes progridam no conhecimento, teórico e conceptual, de cada unidade curricular para lhes permitir a inserção, progressão, domínio e actualização das matérias mais actuais que vêm sendo avançadas pela comunidade científica. A adaptação das metodologias e das didácticas aos objectivos, é suportada nas demonstrações de coerência referidas nos pontos 6.2.1.5. e 6.2.1.7., feitas pelos docentes responsáveis das unidades curriculares.*

#### 6.3.2. Verificação de que a média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado em ECTS.

*O docente, quando prepara a sua ficha de unidade curricular, estima a distribuição da média do tempo de trabalho do estudante. Considerando a eventual falibilidade do tempo de trabalho estimado pelo docente, na sua unidade curricular, o Director do curso ao analisar os inquéritos realizados aos alunos, onde obtém se o número de horas dedicado à unidade curricular por cada um é ou não suficiente. A análise dos resultados obtidos permite obter indicações relevantes, em relação ao tempo médio de trabalho percebido por cada estudante, que será objecto de correcção pelos docentes, em tarefas dedicadas aos estudantes, no próximo semestre lectivo de funcionamento de cada unidade curricular.*

#### 6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

*O diagnóstico da adequação dos objectivos à avaliação, em cada unidade curricular é suportado na análise dos resultados escolares e nas respostas aos inquéritos preenchidos pelos alunos, no fim de cada semestre. Em situações de desadequação, o coordenador de área intervém e propõe ao docente, medidas correctivas.*

#### 6.3.4. Metodologias de ensino que facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

*Na análise global das metodologias descritas nas fichas de unidade curricular, realizada pelo director de curso, é visível uma orientação de estratégias de abordagem dos conteúdos no sentido da pesquisa, consulta de informação, orientação na realização de trabalhos individuais e de grupo, com peso significativo nos critérios de avaliação. Esta perspectiva de abordagem é valorizada pelas estruturas pedagógicas da instituição.*

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa.

##### 7.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	2007/08	2008/09	2009/10
N.º diplomados / No. of graduates	185	77	65
N.º diplomados em N anos / No. of graduates in N years*	21	27	44
N.º diplomados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	67	7	8
N.º diplomados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	46	21	6
N.º diplomados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	51	22	7

#### Perguntas 7.1.2. a 7.1.3.

##### 7.1.2. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

*Taxas de sucesso por áreas científicas: Matemática (59%), Contabilidade (64%), Direito (54%), Informática (75%), Economia (76%) e Gestão (77%). Na área de Contabilidade, as taxas de sucesso são mais baixas em Contabilidade I e II (53% e 44%) e mais elevadas em Contabilidade III e Contabilidade analítica II (73% e 79%). Na área do Direito, a unidade de Fiscalidade teve a taxa de sucesso mais baixa (54%). Na área de Economia, na unidade Economia Portuguesa e Mundial verificou-se a taxa de sucesso mais elevada (86%). Na área de Gestão, as taxas de sucesso nas U.C. foram superiores a 60%, com realce para Gestão de Produção da Qualidade, Comportamento Organizacional e*

**Empreendedorismo, com taxas de sucesso acima dos 90%.**

**Em Matemática, as taxas de sucesso situaram-se entre os 54% e os 62%. Em Informática, a unidade SI para a Gestão apresentou uma taxa de sucesso de 82% e as unidades de Direito Empresarial valores na casa dos 60%).**

### 7.1.3. Forma como os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria do mesmo.

*A ocorrência de outliers em relação à distribuição dos resultados de avaliação semestrais, é monitorizada no contexto do trabalho de avaliação do desempenho docente. Uma vez diagnosticados, o Conselho Pedagógico, com a colaboração dos directores de curso e coordenadores de área científica, definem procedimentos de correcção e melhoria.*

### 7.1.4. Empregabilidade.

#### 7.1.4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study cycle area	80.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de actividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	2.1
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	83

## 7.2. Resultados das actividades científicas, tecnológicas e artísticas.

### 7.2.1. Centro(s) de Investigação na área do ciclo de estudos em que os docentes desenvolvem a sua actividade.

#### 7.2.1. Centro(s) de Investigação na área do ciclo de estudos em que os docentes desenvolvem a sua actividade. / Research Center(s) in the area of the study cycle in which the academic staff develops research activities.

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Classification (FCT)	IES / Institution	Observações / Observations
Núcleo de Investigação do ISAG		ISAG	
- CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade			
- EDGE - ESTUDOS DE GESTÃO		FEUP	
- Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial			
- iMARKE-Investigação em Marketing e Estratégia		Universidade do Minho	

### Pergunta 7.2.2. a 7.2.5

#### 7.2.2. Número de publicações do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

24

### 7.2.3. Impacto real das actividades científicas, tecnológicas e artísticas na valorização e no desenvolvimento económico.

*- Artigos científicos desenvolvidos por docentes do ISAG no âmbito do NIDISAG em conjunto com investigadores de outras instituições nacionais e internacionais, apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais e também com submissão de artigos científicos a revistas internacionais.*

*- Geração de novas oportunidades de aquisição de conhecimento especializado, com possibilidade de aplicação na gestão das organizações e consequente contributo para o aumento da eficiência e eficácia destas.*

*- Organização de Seminários ou Conferências com o objectivo de sensibilizar alunos, docentes, empresas e a comunidade para a investigação aplicada e a análise e debate de temas de actualidade.*

### 7.2.4. Integração das actividades científicas, tecnológicas e artísticas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

*- O NIDISAG aderiu à Plataforma DeGóis, aplicação online que tem por finalidade recolher, disponibilizar e analisar a produção intelectual, científica e outras informações curriculares dos investigadores portugueses, podendo também potenciar a criação de parcerias entre Núcleos de Investigação das Instituições do Ensino Superior Português Público e Privado, um dos objectivos prosseguidos com tal adesão.*

*- Formalização de uma parceria, em Junho de 2009, envolvendo a Universidade de Santiago de Compostela e o ISAG, visando a cooperação cultural, científica e pedagógica. No âmbito desta parceria foi estabelecida uma adenda com a*

*“Cátedra de Empreendimento Bancaja” da USC, visando desenvolver várias actividades, incluindo projectos de investigação científica*

*- Em Setembro de 2009, foi estabelecida uma parceria a nível de investigação com a Universidade Nova de Lisboa e a Boston University, no âmbito do Pós-Doutoramento da Professora Doutora Helena Nobre, docente do mestrado.*

#### **7.2.5. Utilização da monitorização das actividades científicas, tecnológicas e artísticas para a sua melhoria.**

*Tendo presente o plano anual de actividades científicas do NIDISAG aprovado pelo Conselho Técnico-Científico, a partir de relatórios periódicos de monitorização destas actividades, e em função dos resultados obtidos, são redefinidos/actualizados os objectivos e/ou estratégia de investigação do Núcleo, tendo como referência um conjunto específico de indicadores de desempenho.*

### **7.3. Outros Resultados**

---

#### **Perguntas 7.3.1 a 7.3.3**

##### **7.3.1. Actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada.**

*- Realização de conferências e seminários, destacando-se: conferência sobre Empreendedorismo em parceria com uma IES e sector empresarial; “Designing Marketing Strategies” – Orador: Kip Becker, Chairman do Administrative Sciences Department da Boston University; Janeiro de 2010; “Glocal Wave Project” – Orador: Luís Filipe Lages, Un. Nova Lisboa; Fevereiro de 2010, “O Marketing e a APPM” - Orador Dr. Carlos Oliveira, Presidente da APPM, Maio de 2010; “Aspectos práticos da metodologia da investigação científica” - Orador: Helena Nobre, ISAG; Junho de 2010; “Innovative Competitiveness: Rethinking the International Business Model” Orador: Kip Becker, PhD - Chairman of the Administrative Sciences Department, Boston University, Novembro de 2010;*  
*- Pós-Graduações e cursos de especialização em áreas específicas da gestão de empresas, nomeadamente, em Fiscalidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial e Sistemas Integrados de Gestão e Sustentabilidade Empresarial.*

##### **7.3.2. Contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica, e a acção cultural, desportiva e artística.**

*- Contributo para aproximar e estreitar as relações entre o ISAG, o ciclo de estudos e o tecido empresarial e outras organizações, nacionais e em particular na Região Norte*  
*- Difusão dos resultados da investigação técnico-científica realizada, valorização social do conhecimento e inovação junto da comunidade académica, e tecido económico e social*  
*- Promoção do conhecimento das grandes questões da actualidade e da identificação de estratégias de intervenção para melhorar a competitividade e produtividade da economia portuguesa*  
*- Prestação de serviços especializados à comunidade, com organização de parcerias com empresas e instituições*  
*- Estímulo do espírito empreendedor e crítico, bem como o pensamento reflexivo e a competitividade profissional dos estudantes*  
*- Realização pessoal e profissional dos membros da comunidade*  
*- Fomento da internacionalização e da cooperação científica e tecnológica e apoio à projecção internacional dos resultados da investigação dos docentes*

##### **7.3.3. Adequação do conteúdo das informações divulgadas ao exterior sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado.**

*As informações sobre a instituição são apresentadas de uma forma estruturada e amigável no sítio da Instituição na internet - [www.isag.pt](http://www.isag.pt). O menu principal tem entradas para a informação sobre a instituição, composição dos órgãos de gestão, áreas de ensino, serviços da instituição, cursos e pessoal docente e não docente. Direcção para páginas de informação específica para estudantes e para candidatos. Fornece uma opção útil de pesquisa de informação. Foi ainda criado um “Blog NIDISAG”, espaço online, onde se realizam as publicações do NIDISAG e se pode encontrar várias informações sobre as actividades promovidas, realizadas e produzidas pelo Núcleo de Investigação do ISAG.*

#### **7.3.4. Nível de internacionalização**

##### **7.3.4. Nível de internacionalização / Internationalisation level**

	%
Percentagem de alunos estrangeiros / Percentage of foreign students	8.6
Percentagem de alunos em programas internacionais / Percentage of students in international programs	0
Percentagem de docentes estrangeiros / Percentage of foreign academic staff	0

## **8. Análise SWOT do ciclo de estudos**

### **8.1. Missão e Objectivos**

---

### 8.1.1. Pontos fortes

- *Ciclo de estudos estruturados, actualizados e no contexto de Bolonha*
- *Conteúdos programáticos das unidades curriculares definidos perspectivando área-chave da formação: científica, técnica e profissional*
- *Práticas de docência e de formação orientadas para as competências e para a empregabilidade*
- *Aposta em sistema de garantia de qualidade do ensino*
- *Adaptação do ciclo de estudos às necessidades do mercado*
- *Alargamento da política de abertura à Europa através da celebração de protocolos com escolas congéneres, assim como o incremento da cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)*
- *Existência de parcerias com as universidades estrangeiras*
- *Possibilidade dos alunos terem acesso a um conjunto diversificado de apoios financeiros*
- *Boa localização e facilidade de acesso*
- *Existência de recursos para apoio às actividades da investigação*
- *Curso reconhecido pela Ordem dos Economistas e pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas*

### 8.1.2. Pontos fracos

- *Dificuldades em atrair, predominantemente, os melhores alunos da região Norte do país*
- *Apesar de ser uma marca de prestígio de ensino politécnico, o ISAG ainda não conseguiu alcançar o prestígio suficiente que lhe permita atrair, predominantemente, e em igualdade de circunstâncias com as melhores universidades, os melhores alunos do país e estrangeiro*
- *Comunidade académica com algumas resistências na adopção das metodologias de Bolonha, o que atrasa a implementação dos objectivos de formação definidos para o ciclo de estudos*
- *Resistências que provocam alguma dificuldade na obtenção de um perfil de formação dos estudantes direccionado para a autonomia, para as competências, para a empregabilidade e para o auto-emprego*

### 8.1.3. Oportunidades

- *Existência de necessidades de formação na região Norte*
- *Maior possibilidade de conseguir concretizar parcerias com empresas e outras organizações, para estágios profissionais e postos de trabalho, uma vez que existe um reconhecimento do modelo de formação desenvolvido no ISAG de parte do elevado número de estudantes que procuram o ciclo de estudos*
- *Reconhecimento das competências dos estudantes licenciados pelo ISAG de parte das empresas onde desenvolvem a sua actividade profissional*

### 8.1.4. Constrangimentos

- *Conjuntura económica desfavorável na Região do Porto e do Norte de Portugal que, por um lado, poderá por em causa a procura do ciclo de estudos, e por outro lado, pode evidenciar algumas dificuldades de as empresas integrarem os licenciados nos seus quadros*
- *Na região Norte do país, ainda se verifica um elevado abandono e insucesso escolar no ensino secundário*
- *Nível de formação dos estudantes, à chegada ao ciclo de estudos, que evidenciam resistências em adoptarem as metodologias de Bolonha implementadas nas diversas unidades curriculares do ciclo de estudos*
- *Estudantes que acedem ao ciclo de estudos demonstram elevados défices ao nível das atitudes, dos valores, do relacionamento interpessoal e da postura profissional, o que retarda a implementação dos objectivos do ciclo de estudos no que toca a estes aspectos*

## 8.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

---

### 8.2.1. Pontos fortes

- *Consciência da importância e aposta dos responsáveis em práticas de planeamento estratégico*
- *Existência de uma estrutura organizativa em conformidade com os requisitos legais e regulamentares*
- *Participação activa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso*
- *Forte e genuína orientação para os alunos*
- *Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem*
- *Aposta em sistema de garantia de qualidade do ensino, estando em fase de implementação um sistema em conformidade com as Normas ISO 9001:2008 e IWA2*
- *Mecanismos de garantia da qualidade utilizados respeitam o ciclo PDCA (Plan/Do/Check/Act) da melhoria contínua*
- *Responsabilidade pelo processo de implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do curso claramente definida e conhecida de todos*

### 8.2.2. Pontos fracos

- *Falta a formalização de algumas práticas e dificuldade de rastreabilidade documental das acções de melhoria*
- *Ausência de alguns indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação do ciclo de estudos (em fase de estruturação)*

### 8.2.3. Oportunidades

- *Obtenção da certificação ISO 9001:2008 e reconhecimento do Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade segundo a IEA2 (em implementação)*

- *Implementação e consolidação do regulamento de avaliação do corpo docente do ISAG*
- *Potenciar o sistema geral de comunicação e informação através da plataforma informática SIGARRA (utilizada na Universidade do Porto) para todos os stakeholders*

#### 8.2.4. Constrangimentos

- *Divulgação tardia do documento relativo aos “Indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação de cursos” disponibilizado pela A3ES;*
- *Atraso na publicação do Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Particular e Cooperativo;*
- *Complexidade e morosidade da implementação da nova plataforma informática SIGARRA;*
- *Alguns concorrentes mais evoluídos em termos de automatização e flexibilização dos processos.*

### 8.3. Recursos materiais e parcerias

---

#### 8.3.1. Pontos fortes

- *Boa acessibilidade, localização e adequação das instalações*
- *Renovação das instalações e modernização dos equipamentos técnico-pedagógicos*
- *Sólida imagem institucional*
- *Dois horários do curso: diurno e pós-laboral*
- *Aposta em novas tecnologias (plataforma SIGARRA, rede wireless)*
- *Utilização de TIC e equipamentos didáticos e científicos adequados, incluindo software especializado*
- *Taxas de prestação de serviços em relação à concorrência em termos de preço/qualidade mais favorável*
- *Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras*
- *Bom relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais, e sector público*
- *Existência de protocolos com organizações para realização de estágios e investigação aplicada*
- *Gestão estratégica e eficiente dos recursos disponíveis*
- *Promoção do relacionamento interinstitucional através do Serviço de Marketing e Relações Externas*

#### 8.3.2. Pontos fracos

- *Pouca expressão da mobilidade e relações internacionais, sobretudo a nível europeu*
- *Rede de cooperação com instituições nacionais e internacionais a necessitar de se alargar, densificar e consolidar*
- *Biblioteca insuficientemente apetrechada e que não permite ainda o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- *Insuficiência de software específico próprio para análise de dados (nesta fase inicial, resolvido com recurso a parcerias celebradas para o efeito)*
- *Necessidade de melhorar o horário de funcionamento da Biblioteca*

#### 8.3.3. Oportunidades

- *Possibilidade de acesso aos recursos bibliotecários de instituições de ensino superior localizadas na proximidade do ISAG*
- *Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)*
- *Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho)*
- *Obtenção da Carta Erasmus para 2009-2013 e consequente maior possibilidade de mobilidade de alunos e docentes*
- *Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres*

#### 8.3.4. Constrangimentos

- *Situação económica e financeira do país*
- *Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária*
- *Forte necessidade de racionalizar recursos*

### 8.4 Pessoal docente e não docente

---

#### 8.4.1. Pontos fortes

- *Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)*
- *Cumprimento dos requisitos legais no que respeita à composição do corpo docente, constituído por doutorados e docentes especializados na área do curso e unidades curriculares que leccionam*
- *Participação regular dos docentes nas actividades lectivas e extra-lectivas*
- *Boas condições de trabalho para docentes e não docentes*
- *Espírito de equipa e relacionamento salutar entre os docentes*
- *Implementação de um sistema de avaliação de desempenho dos docentes*
- *Larga maioria dos docentes com ligação estável à instituição, em regime de tempo integral e com cargas horárias para o ensino adequadas*
- *Existência de pessoal não docente altamente experiente e competente, com conhecimentos e qualificações ajustados às funções exercidas*
- *Disponibilidade de docentes e não docentes para conjugar esforços no apoio aos estudantes*

#### 8.4.2. Pontos fracos

- *Expectativas de carreira docente relativamente baixas*
- *Mobilidade do pessoal docente insuficiente*
- *Avaliação do pessoal não docente realizada ainda de forma informal*

#### 8.4.3. Oportunidades

- *Aprofundamento do Processo de Bolonha contribuindo para uma motivação acrescida do corpo docente e discente, tanto nas práticas lectivas como na formação*
- *Aumento do nível médio de qualificação dos docentes*
- *Docentes em processo de mestrado e doutoramento em curso*
- *Abertura de concursos públicos para a obtenção do grau de especialista*

#### 8.4.4. Constrangimentos

- *Crise económica que aconselha uma atitude de prudência e racionalização de recursos, e que condiciona as condições de contratação de docentes*
- *Atraso na publicação pelo Governo do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente Ensino Superior Politécnico Privado*

### 8.5. Estudantes

---

#### 8.5.1. Pontos fortes

- *Estudantes com forte motivação e vontade de concluir os estudos no período normal*
- *Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante (empresários, administradores, Directores, etc)*
- *Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, acesso a apoios financeiros e mercado de trabalho aos alunos*
- *Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)*
- *Existência de um Gabinete de Apoio Social para aconselhamento sobre o financiamento de estudos e divulgação de ofertas de emprego*
- *Mecanismos de recolha de informação, tratamento, divulgação e utilização dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspectiva de melhoria contínua*

#### 8.5.2. Pontos fracos

- *Tendência para fracas competências no domínio de línguas estrangeiras e do inglês em particular*
- *Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores alunos*
- *Fraca mobilidade dos estudantes do curso (maioria é trabalhador-estudante)*

#### 8.5.3. Oportunidades

- *Exigência crescente de formação na área da gestão de empresas*
- *Vantagem competitiva determinada por um plano de estudos de matriz prática e com metodologias determinadas pela actividade profissional e experiência de uma parte importante do corpo docente*
- *Potencial de atractividade de estudantes com um novo perfil, inseridos no mercado de trabalho e com necessidade de formação adequada aos novos desafios da gestão*
- *Oferta de formação em áreas específicas de formação, nomeadamente professores e técnicos de contas*
- *Oferta de novos cursos como resposta à procura previsível de formação no universo das empresas*

#### 8.5.4. Constrangimentos

- *Representação social do ensino politécnico ainda pouco favorável*
- *Tendência para menos estudantes no ensino superior*

### 8.6. Processos

---

#### 8.6.1. Pontos fortes

- *Existência de mecanismo periódico de revisão da estrutura curricular*
- *Estrutura do curso compatível com o modelo de Bolonha*
- *Objectivos do curso operacionalizados e mensuráveis*
- *Procura constante de inovação curricular*
- *Preocupação com a articulação e coordenação curricular*
- *"Fichas de unidade curricular" com informação detalhada sobre o funcionamento de cada unidade, divulgadas junto dos interessados*
- *Definição clara das competências a adquirir em cada unidade curricular*
- *Metodologias de ensino e técnicas didácticas adaptadas aos objectivos de ensino*
- *Participação dos estudantes em actividades de investigação*
- *Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante*

- *Média do tempo de estudo necessário com correspondência aos ECTS atribuídos*
- *Sistema de avaliação dos estudantes com consideração dos objectivos específicos das unidades curriculares*
- *Adopção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial*

#### **8.6.2. Pontos fracos**

- *Processos em identificação e em estruturação, e existência de algum atraso na sua implementação*
- *Sistemas de informação em fase preliminar de adequação*
- *Uma parte dos recursos humanos evidenciam alguma resistência à harmonização e documentação de procedimentos*
- *Mapas de processos e de conteúdos funcionais de cada colaborar em fase de definição*
- *Existência de docentes em regime de tempo parcial, o que condiciona um apoio mais continuado e sistemático aos alunos*

#### **8.6.3. Oportunidades**

- *Processos mais eficientes e eficazes com a implementação integral da plataforma informática SIGARRA*
- *Adopção de um sistema de garantia de qualidade no ISAG*

#### **8.6.4. Constrangimentos**

- *Atraso na adaptação e implementação integral da nova plataforma informática SIGARRA*
- *Complexidade e atraso na implementação do sistema formal de garantia de qualidade*

### **8.7. Resultados**

---

#### **8.7.1. Pontos fortes**

- *Bom desempenho dos estudantes face aos exigentes critérios de qualidade*
- *Taxas de sucesso, e de conclusão da licenciatura elevadas*
- *Muito reduzida taxa de desistências*
- *Incentivos financeiros para apoio às actividades da investigação concedidos pela Entidade Instituidora*
- *Docentes do curso que integrados em centros de investigação da FCT e inseridos em rede com universidades europeias e americanas (e.g. Santiago de Compostela, Vigo, Stirling, Boston)*
- *Existência de uma rede de parcerias com organizações empresariais e profissionais prestigiadas*
- *Informações públicas e relevantes sobre o curso disponibilizadas através do sítio do ISAG de forma rigorosa e clara*
- *Existência de alunos estrangeiros a frequentar o curso*

#### **8.7.2. Pontos fracos**

- *Cultura de investigação ainda pouco enraizada*
- *Baixa produção científica publicada em revistas internacionais com revisão por pares*

#### **8.7.3. Oportunidades**

- *Parcerias com outras instituições de ensino superior*
- *Implementação de programas de estágios de curta duração em empresas*
- *Oferta de formação pós-licenciatura*
- *Processos inovadores de avaliação inspirados nas potencialidades da plataforma informática utilizada*

#### **8.7.4. Constrangimentos**

*Perfil da maioria dos alunos do curso de gestão de empresas - trabalhadores estudantes, em regime pós laboral*

## **9. Proposta de acções de melhoria**

### **9.1. Missão e objectivos**

---

#### **9.1.1. Debilidades**

*Comunidade académica, docentes e estudantes, estes em especial, denotam alguma demora em interiorizar as metodologias de trabalho perfiladas pelo Processo de Bolonha, o que frustra um modelo de formação centrado nas competências.*

*Corpo docente ainda apresenta um défice de habilitações ao nível de doutoramento e de especialista.*

#### **9.1.2. Proposta de melhoria**

*Desenvolvimento de acções de formação que conduzam o corpo docente a desenvolver uma prática docente adequada àquelas metodologias que privilegiem as competências e que elas tenham efeitos no desempenho futuro dos estudantes e no seu perfil de formação.*

*Incentivar os docentes a progredirem nas habilitações académicas e a apresentarem resultados dessa progressão em termos de investigação científica, a qual terá reflexos positivos nas suas competências na abordagem dos conteúdos programáticos das respectivas unidades curriculares, introduzindo conhecimento e actualização.*

*Incentivar os docentes a intervir junto do tecido económico e institucional de vários sectores, cultivando a permeabilidade de conhecimentos e de práticas.*

### **9.1.3. Tempo de implementação da medida**

*Três anos lectivos.*

### **9.1.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

### **9.1.5. Indicador de implementação**

*Reconhecimento, de parte dos actores envolvidos, da adopção dos novos paradigmas de trabalho, o que será identificado a partir dos resultados dos questionários distribuídos aos estudantes, bem como das indicações provenientes das empresas onde estagiam ou se integram profissionalmente.*

*Observação dos índices de empregabilidade manifestados em questionários dirigidos aos licenciados do ciclo de estudos.*

*Observação do número de intervenções dos docentes do ciclo de estudos em reuniões científicas, bem como de publicações neste contexto ou no da investigação aplicada.*

## **9.2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade.**

---

### **9.2.1. Debilidades**

- 1. Falta a formalização de algumas práticas e dificuldade de rastreabilidade documental das acções de melhoria*
- 2. Ausência de alguns indicadores de desempenho para apoiar os processos de avaliação e acreditação do ciclo de estudos (em fase de estruturação)*

### **9.2.2. Proposta de melhoria**

- 1. Documentar todas as acções de melhoria definidas para o ciclo de estudos,*
- 2. Acelerar e consolidar a implementação de funcionalidades operacionais da plataforma SIGARRA visando melhorar os mecanismos que permitam garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e outra informação para a gestão efectiva do ciclo de estudos*
- 3. Definir o quadro de indicadores de desempenho do ciclo de estudos*

### **9.2.3. Tempo de implementação da medida**

*9 meses*

### **9.2.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

### **9.2.5. Indicador de implementação**

- 1. Taxa de execução do plano de melhorias*
- 2. Taxa de execução do plano*
- 3. Taxa de execução do projecto*

## **9.3 Recursos materiais e parcerias**

---

### **9.3.1. Debilidades**

- 1. Pouca expressão da mobilidade de alunos e docentes, sobretudo no âmbito europeu*
- 2. Rede de cooperação com instituições nacionais e internacionais a necessitar de se alargar*
- 3. Biblioteca insuficientemente apetrechada e que não permite ainda o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- 4. Necessidade de melhorar o horário de funcionamento da Biblioteca*
- 5. Insuficiência de software específico próprio para análise de dados (nesta fase inicial, resolvido com recurso a parcerias celebradas para o efeito)*

### **9.3.2. Proposta de melhoria**

- 1. Elaborar programa de dinamização da mobilidade de estudantes e docentes*
- 2. Alargar a rede de cooperação a mais instituições de ensino superior nacionais e internacionais*
- 3. Reforçar as aquisições de material bibliográfico, em especial livros técnicos e revistas científicas, e fomentar o acesso directo a bases de dados electrónicas nacionais e internacionais*
- 4. Proceder à revisão do horário de funcionamento da Biblioteca em conformidade com as conveniências da comunidade escolar*
- 5. Possibilitar o acesso ao programa SPSS*



*6. Celebração de mais protocolos com entidades públicas e provadas que possibilitem a utilização partilhada de equipamentos, recursos bibliográficos, bases de dados electrónicas e software específico*

### **9.3.3. Tempo de implementação da medida**

- 1. Cinco meses*
- 2. Um ano*
- 3. Regularmente*
- 4. Dois meses*
- 5. Três meses*
- 6. Um ano*

### **9.3.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

- 1. Alta*
- 2. Média*
- 3. Média*
- 4. Alta*
- 5. Alta*
- 6. Alta*

### **9.3.5. Indicador de implementação**

- 1. Número de docentes e alunos em programas de mobilidade in e out*
- 2. Número de novas instituições de ensino superior*
- 3. Número de meios*
- 4. Data de implementação*
- 5. Data de implementação*
- 6. Número de protocolos*

## **9.4. Pessoal docente e não docente**

---

### **9.4.1. Debilidades**

- 1. Expectativas de carreira docente relativamente baixas*
- 2. Mobilidade do pessoal docente insuficiente*
- 3. Avaliação do pessoal não docente realizada ainda de forma informal*

### **9.4.2. Proposta de melhoria**

- 1. Definir uma política interna de carreira docente*
- 2. Apoiar activamente a mobilidade de pessoal docente*
- 3. Aprovar o regulamento de avaliação do pessoal não docente*

### **9.4.3. Tempo de implementação da medida**

- 1. Seis meses*
- 2. Regularmente*
- 3. Seis meses*

### **9.4.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

### **9.4.5. Indicador de implementação**

- 1. Data de execução*
- 2. Número de alunos e docentes em mobilidade*
- 3. Data de aprovação*

## **9.5. Estudantes**

---

### **9.5.1. Debilidades**

- 1. Tendência para fracas competências no domínio de línguas estrangeiras e do inglês em particular*
- 2. Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores alunos*

### **9.5.2. Proposta de melhoria**

- 1. Celebrar um protocolo de colaboração com escola(s) especializada(s) no ensino intensivo de línguas estrangeiras*
- 2. Criar um programa de incentivos para captação alunos nacionais com média do 1º ciclo de estudos superior a 15 valores*
- 3. Elaborar um programa para atracção de alunos estrangeiros, prevendo a participação em feiras nacionais e internacionais, protocolos, parcerias e alianças estratégicas com estabelecimentos congéneres estrangeiras, e o recurso à mobilidade no âmbito do Programa Erasmus*

**9.5.3. Tempo de implementação da medida**

1. *Cinco meses*
2. *Dois meses*
3. *Três meses*

**9.5.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.5.5. Indicador de implementação**

1. *Número de protocolos celebrados*
2. *Número de alunos nacionais (com nota superior a 15)*
3. *Número de alunos estrangeiros atraídos*

**9.6. Processos**

---

**9.6.1. Debilidades**

1. *Deficiências relativas ao conhecimento de dados de antigos estudantes, o que permitiria obter resultados estatísticos sobre a eficácia do ciclo de estudos em termos de empregabilidade e do seu posicionamento no mercado de emprego.*
2. *Existência de docentes em regime de tempo parcial, o que condiciona um apoio mais continuado e sistemático aos alunos*

**9.6.2. Proposta de melhoria**

1. *Elaborar um estudo de racionalização do funcionamento do ciclo de estudos*
2. *Fixar um horário formal de atendimento aos alunos para todos os docentes e em proporção à carga horária lectiva*

**9.6.3. Tempo de implementação da medida**

1. *3 meses*
2. *1 mês*

**9.6.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.6.5. Indicador de implementação**

1. *Data de execução*
2. *Plano de horário dos docentes*

**9.7. Resultados**

---

**9.7.1. Debilidades**

1. *Cultura de investigação ainda pouco enraizada e conseqüente baixa produção científica publicada em revistas internacionais com revisão por pares*
2. *Conteúdos das informações disponibilizadas no sítio institucional ainda não traduzidas para inglês*

**9.7.2. Proposta de melhoria**

1. *Elaborar um plano estratégico de investigação científica (com consideração de indicadores de desempenho em termos de produção científica, em particular, o documento "Indicadores de Desempenho para Apoair os Processos de Avaliação e Acreditação de Cursos" divulgado pela A3ES), que contemple uma política de investigação, fomenta o acesso a redes de investigação e a produção científica, atraia e retenha investigadores, estimule a integração entre a formação e a investigação, melhore as condições de financiamento e aumente a visibilidade da investigação desenvolvida no ISAG em geral e no ciclo de estudos em particular*
2. *Proceder à tradução para inglês das informações relevantes para candidatos estrangeiros*

**9.7.3. Tempo de implementação da medida**

1. *3 meses*
2. *6 meses*

**9.7.4. Prioridade (Alta, Média, Baixa)**

*Alta*

**9.7.5. Indicador de implementação**

**1. Número de publicações científicas de relevo**

**2. Percentagem de informação traduzida**